

Centro Interface

REDE DE CENTROS DE INTERFACE



AGÊNCIA NACIONAL
DE INOVAÇÃO



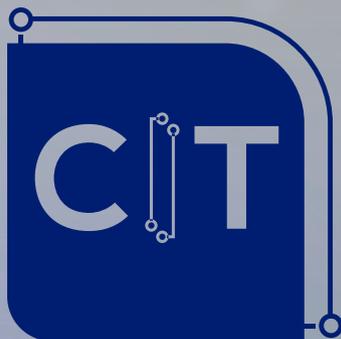
PROGRAMA
INTERFACE

Cofinanciado por:



FUNDO EUROPEO
de Desenvolvimento Regional





Centro Interface

A IMPORTÂNCIA DOS CENTROS DE INTERFACE PARA A ECONOMIA

JOÃO CORREIA NEVES, SECRETÁRIO DE ESTADO ADJUNTO E DA ECONOMIA

A Economia Portuguesa tem alcançado resultados positivos nos últimos anos, fruto de uma aposta clara na internacionalização, no investimento, na inovação e na criação de mais e melhor emprego. Portugal caminha hoje para a meta dos 50% do PIB em exportações e para uma despesa total em I&D de 3% do produto nacional, objetivos ambiciosos que só são possíveis devido a uma combinação auspiciosa de fatores.

Em primeiro lugar, o papel do Estado. Nos últimos anos assistiu-se a uma orientação crescente das políticas públicas para as necessidades reais dos agentes privados, criando instrumentos de apoio adaptados ao tecido empresarial português que permitam melhorar as suas condições de financiamento, agilizando o acesso aos fundos comunitários e melhorando o ambiente de negócios através de programas como o Capitalizar, o Fundo 200M ou o Simplex. Pretendemos continuar a apostar na melhoria da relação dos empresários com a Administração, criando condições para que as empresas possam atingir os seus objetivos.

Em segundo lugar, estas metas ambiciosas só são alcançáveis devido à vontade e à capacidade ímpares dos empresários nacionais, que pretendem continuar a investir, a arriscar, a criar emprego e a apostar na qualificação da oferta e dos trabalhadores. Temos hoje empresas cada vez mais competitivas a nível internacional e a interagirem com mercados externos cada vez mais cedo, integrando cadeias de valor globais. Isso prova a sua capacidade de incorporar valor, seja através dos recursos humanos que são hoje mais qualificados que nunca, seja pelas novas formas de produção e organização que vão incorporando cada vez mais tecnologia, sobretudo digital, e permitindo produzir bens e serviços com cada vez mais valor acrescentado.

Finalmente, os bons resultados são também reflexo de uma alteração que se vem a processar paulatinamente na forma de relacionamento das empresas, entre si e com os centros de produção de conhecimento e tecnologia. As empresas em Portugal estabelecem cada vez mais parcerias e atuam de forma cada vez mais colaborativa, integrando redes e clusters que abrangem uma multiplicidade de atores de toda a cadeia de valor, unidos por uma estratégia comum.

Neste conjunto de atores assumem particular relevância os Centros de Interface, instituições que desenvolvem I&D e Inovação com e para as empresas, os quais têm sido essenciais para o aumento da competitividade das empresas portuguesas. O reconhecimento destas entidades iniciou-se em 2017 e hoje existem já 31 CIT reconhecidos, tanto de origem associativa, como de origem académica.

Para além da sua missão principal de estímulo e desenvolvimento de I&D colaborativa, estas entidades atuam ainda muitas vezes como prestadores de serviços especializados para empresas que, pela sua dimensão, não têm capacidade nem infraestrutura para desenvolver internamente certas atividades relevantes para o seu sucesso, como sejam ensaios laboratoriais ou análises metrológicas, contribuindo também por esta via para a qualificação da oferta nacional. Paralelamente, os Centros de Interface desempenham um papel importante junto das empresas e dos clusters, promovendo a formação e a internacionalização. Uma vez que muitos destes Centros integram redes internacionais e interagem diretamente com entidades a nível mundial, conseguem, por um lado, identificar oportunidades no desenvolvimento de novas tecnologias, e, por outro lado, proporcionar às empresas e aos clusters associados alguma exposição internacional.

Sabemos hoje que a inovação é mais produtiva quando gerada colaborativamente. Queremos por isso continuar a apostar na inovação e na capacitação das infraestruturas de interface, reconhecendo a importância de cada um dos diferentes atores para o cumprimento das metas ambiciosas que fixámos e para o sucesso coletivo do país.



CENTROS DE INTERFACE: DA INVESTIGAÇÃO AO MERCADO

EDUARDO MALDONADO, PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA AGÊNCIA NACIONAL DE INOVAÇÃO

A Agência Nacional de Inovação (ANI) tem por missão o desenvolvimento de ações destinadas a apoiar a inovação tecnológica e empresarial em Portugal, contribuindo para a consolidação do Sistema Nacional de Inovação (SNI) e para o reforço da competitividade da economia nacional nos mercados globais.

Compete à ANI coordenar e monitorizar a estratégia de inovação tecnológica e empresarial para Portugal, 2018-2030 (RCM 25/2018), estimulando o investimento privado em I&D, a colaboração entre entidades de investigação e as empresas, bem como o reforço da participação em redes e programas internacionais por parte das empresas e entidades do sistema científico e tecnológico.

Um dos desafios para aumentar a capacidade de inovação em Portugal passa por promover a valorização no mercado do conhecimento e das tecnologias produzidas pelas entidades do sistema científico e tecnológico, mas também por alargar a base de entidades com atividades de I&D e de inovação.

Os Centros de Interface (CIT), no âmbito do Programa INTERFACE, assumem uma importância fundamental neste processo, em especial pela sua capacidade de estimular a ligação entre a Ciência e as Empresas.

A ANI será um parceiro ativo dos CIT nos próximos anos. O nosso trabalho passará por apoiar os CIT no seu processo de capacitação e de aumento de competitividade, contribuindo para a sua sustentabilidade a médio e longo prazo.

A identificação de oportunidades de financiamento - quer a nível nacional quer comunitário - a promoção dos resultados da I&D e da inovação, bem como o fortalecimento das redes colaborativas com outros atores do SNI, nomeadamente com outras infraestruturas tecnológicas, serão algumas das áreas com que os CIT poderão contar com o apoio da ANI para os próximos anos.

Novembro 2019



REDE DE CENTROS DE INTERFACE

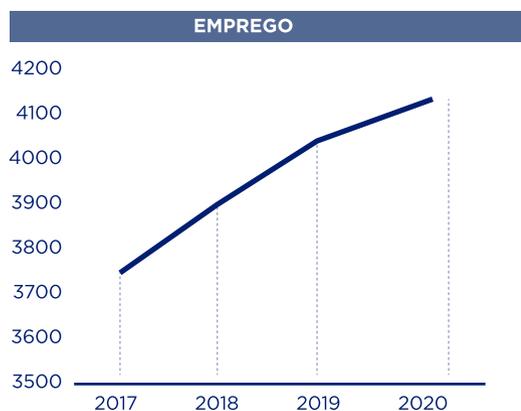
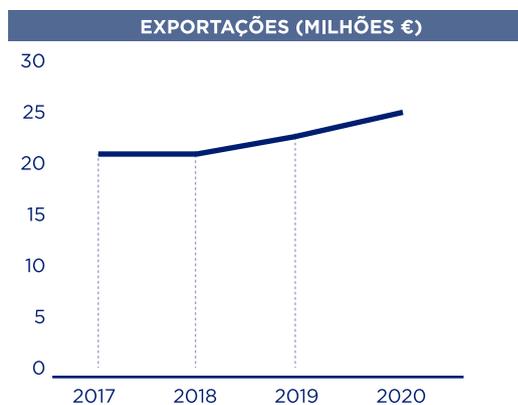
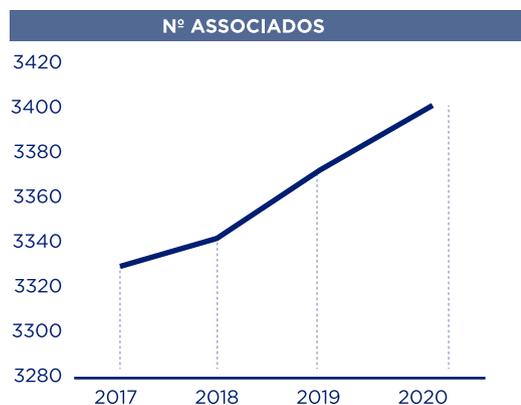
AEMITEQ Associação para a Inovação Tecnológica e Qualidade	COIMBRA
AIBILI Associação para Investigação Biomédica e Inovação em Luz e Imagem	COIMBRA
BLC3 Campus de Tecnologia e Inovação	OLIVEIRA DO HOSPITAL
CATIM Centro de Apoio Tecnológico à Indústria Metalomecânica	PORTO
CCG Centro de Computação Gráfica	GUIMARÃES
CEiIA Centro de Engenharia e Desenvolvimento	MATOSINHOS
CENTITVC Centro de Nanotecnologia e Materiais Técnicos, Funcionais e Inteligentes	V.N. FAMILICÃO
CENTIMFE Centro Tecnológico da Indústria de Moldes, Ferramentas Especiais e Plásticos	MARINHA GRANDE
CITEVE Centro Tecnológico das Indústrias Têxtil e do Vestuário de Portugal	V.N. FAMILICÃO
COTHN Centro Operativo e Tecnológico Hortofrutícola Nacional	ALCOBAÇA
COTR Centro Operativo e de Tecnologia de Regadio	BEJA
CTCOR Centro Tecnológico da Cortiça	S. MARIA LAMAS
CTCP Centro Tecnológico do Calçado de Portugal	S.J. MADEIRA
CTCV Centro Tecnológico da Cerâmica e do Vidro	COIMBRA
CTIC Centro Tecnológico das Indústrias do Couro	ALCANENA
CVR Centro para a Valorização de Resíduos	GUIMARÃES
IBET Instituto de Biologia Experimental e Tecnológica	OEIRAS
IEP Instituto Electrotécnico Português	PORTO
INEGI Instituto de Ciência e Inovação em Engenharia Mecânica e Engenharia Industrial	PORTO
INESC MN Microsistemas e Nanotecnologias	LISBOA
INESC TEC Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Tecnologia e Ciência	PORTO
INL International Iberian Nanotechnology Laboratory	BRAGA
INOV - INESC Instituto de Novas Tecnologias	LISBOA
IPN Instituto Pedro Nunes	COIMBRA
ISQ Instituto de Soldadura e Qualidade	PORTO SALVO
IT Instituto de Telecomunicações	AVEIRO
ITeCons Instituto de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico para a Construção, Energia, Ambiente e Sustentabilidade	COIMBRA
PIEP Associação Pólo de Inovação em Engenharia de Polímeros	GUIMARÃES
RAIZ Instituto de Investigação da Floresta e Papel	AVEIRO
UNINOVA Instituto de Desenvolvimento de Novas Tecnologias	ALMADA
WAVEC Centro de Energia Offshore	LISBOA

FINANCIAMENTO DE BASE DOS CIT 2018-2021

Acronímico	Designação	Financiamento de Base para 3 anos (€)
AEMITEQ	Associação para a Inovação Tecnológica e Qualidade	148 087
AIBILI	Associação para Investigação Biomédica e Inovação em Luz e Imagem	824 829
CATIM	Centro de Apoio Tecnológico à Indústria Metalomecânica	2 393 985
CEiIA	Centro de Engenharia e Desenvolvimento	3 000 000
CENTITVC	Centro de Nanotecnologia e Materiais Técnicos, Funcionais e Inteligentes	897 833
CENTIMFE	Centro Tecnológico da Indústria de Moldes, Ferramentas Especiais e Plásticos	824 313
CITEVE	Centro Tecnológico das Indústrias Têxtil e do Vestuário de Portugal	2 400 000
CTCOR	Centro Tecnológico da Cortiça	396 695
CTCP	Centro Tecnológico do Calçado de Portugal	1 034 587
CTCV	Centro Tecnológico da Cerâmica e do Vidro	1 445 189
CTIC	Centro Tecnológico das Indústrias do Couro	539 277
CVR	Centro para a Valorização de Resíduos	386 003
IBET	Instituto de Biologia Experimental e Tecnológica	2 400 000
INEGI	Instituto de Ciência e Inovação em Engenharia Mecânica e Engenharia Industrial	2 800 000
INESC TEC	Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Tecnologia e Ciência	2 237 784
INL	International Iberian Nanotechnology Laboratory	234 326
INOV - INESC	Instituto de Novas Tecnologias	1 310 000
IPN	Instituto Pedro Nunes	1 106 515
ISQ	Instituto de Soldadura e Qualidade	2 400 000
IT	Instituto de Telecomunicações	594 000
ITeCons	Instituto de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico para a Construção, Energia, Ambiente e Sustentabilidade	1 586 990
PIEP	Associação Pólo de Inovação em Engenharia de Polímeros	750 186
RAIZ	Instituto de Investigação da Floresta e Papel	2 330 583
WAVEC	Centro de Energia Offshore	213 434
TOTAL		32 254 609*

*Financiamento através do FITEC

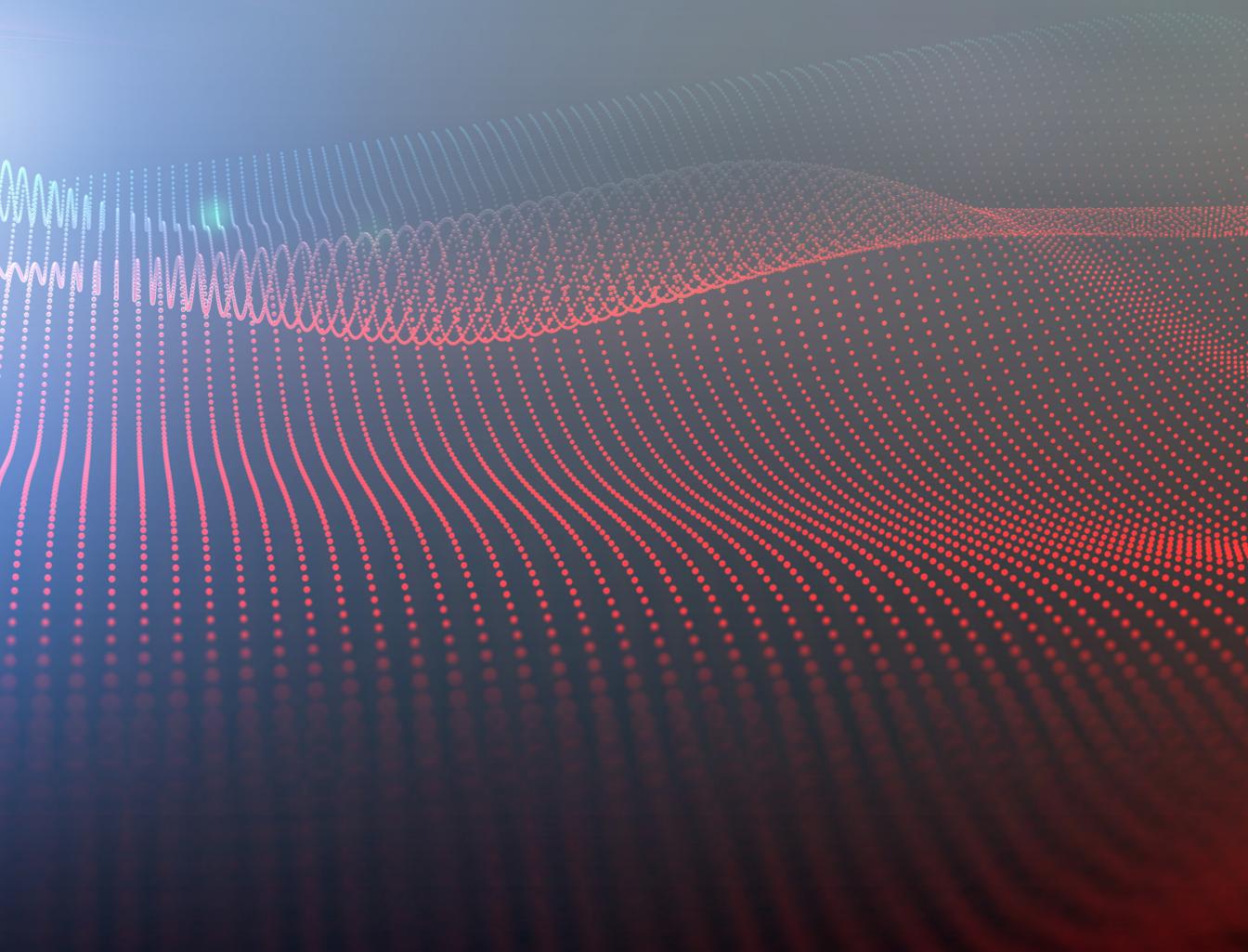
INDICADORES DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE DOS CIT*



* Com base nas candidaturas apresentadas ao financiamento de base.



CARACTERIZAÇÃO DOS CENTROS DE INTERFACE



ASSOCIAÇÃO PARA A INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E QUALIDADE



Rua Coronel Júlio Veiga Simão, 3025-307 Coimbra
E-mail: geral@aemiteq.pt
Site: www.aemiteq.pt
Telf: 239 494 745

ÁREAS TECNOLÓGICAS

TECNOLOGIAS DOS MATERIAIS | SAÚDE, QUÍMICA, BIOTECNOLOGIAS | AMBIENTE, QUALIDADE, SEGURANÇA E METROLOGIA

SERVIÇOS

ENSAIOS | CERTIFICAÇÃO | FORMAÇÃO | METROLOGIA/CALIBRAÇÕES
ASSISTÊNCIA TÉCNICA | CONSULTORIA

MISSÃO, OBJETIVOS E ATIVIDADE

A AEMITEQ desenvolve atividades nas áreas de controlo químico de matérias-primas e produtos, composição de produtos naturais, controlo da qualidade de águas, análise de resíduos industriais e urbanos, determinações analíticas em materiais biológicos, desenvolvimento de métodos analíticos e química fina.

A sua atividade está especialmente orientada para o apoio técnico e científico a empresas industriais de diferentes setores (como o alimentar, águas, farmacêutica, gestão de aterros sanitários e de resíduos, química fina, entre outros) bem como ao apoio às autarquias e empresas municipais no controlo da qualidade de águas de consumo, residuais e recreativas e no suporte ao funcionamento de ETA e ETAR.

ASSOCIADOS:

A AEMITEQ conta com a seguinte tipologia de associados:



RECURSOS DISPONÍVEIS

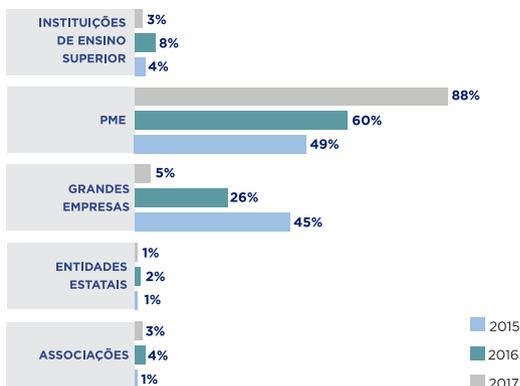
A AEMITEQ possui instalações laboratoriais que lhe permite desenvolver trabalhos fundamentados na química analítica sobre: controlo químico de matérias-primas e produtos; composição de produtos naturais; controlo da qualidade de águas; análise de resíduos industriais e urbanos; determinações analíticas em materiais biológicos; desenvolvimento de métodos analíticos e química fina.

ATIVIDADES DE I&D

A AEMITEQ apresenta uma forte ligação à comunidade científica e académica e a entidades com alto grau de especialização técnica, bem como um elevado reconhecimento alcançado pela sua "marca" no desenvolvimento de atividades de I&DT nas áreas da qualidade e ambiente e know-how específico e profundo na análise química. Esta envolvimento permitiu à AEMITEQ estabelecer-se de forma sólida no domínio do controlo ambiental, em particular junto de entidades públicas e privadas localizadas na região Centro de Portugal.

Atendendo ao contexto tecnológico internacional e perspetivando a possibilidade de acelerar a competitividade das empresas nacionais, a AEMITEQ assumiu como estratégico que as suas atividades futuras se focassem em três setores económicos principais: agroalimentar, ambiental e farmacêutico. O objetivo passa por uma maior especialização interna e fomento da sua relação com o tecido empresarial nacional e com as entidades do ensino superior nacionais e internacionais.

CARACTERIZAÇÃO DA PROCURA



ASSOCIAÇÃO PARA A INVESTIGAÇÃO BIOMÉDICA E INOVAÇÃO EM LUZ E IMAGEM



Azinhaga de Santa Comba – Celas, 3000-548 Coimbra

E-mail: aibili@aibili.pt

Site: www.aibili.pt

Tel: 239 480 100

ÁREAS TECNOLÓGICAS

SAÚDE, QUÍMICA, BIOTECNOLOGIAS

SERVIÇOS

INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO

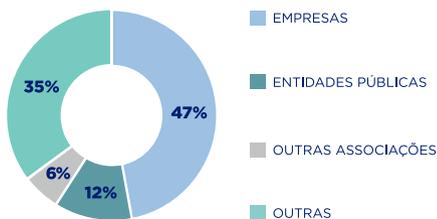
MISSÃO, OBJETIVOS E ATIVIDADE

A AIBILI é uma instituição de investigação na área da saúde e dedica-se à investigação clínica e ao desenvolvimento de novos métodos de diagnóstico precoce. A AIBILI é um Centro de Interface da Saúde que faz a ligação entre as instituições científicas, empresas e indústria com o objetivo de levar ao mercado produtos e métodos de diagnóstico inovadores.

Os principais objetivos são a investigação translacional e a transferência de conhecimento devidamente validado para a prática clínica. As suas atividades incluem o desenho do estudo, desenvolvimento do protocolo clínico, submissão às autoridades regulamentares, coordenação do estudo e dos Centros de Ensaio, desenvolvimento de bases de dados e análise estatística, farmacovigilância, publicação, assim como avaliação económica de todo o processo de translação e monitorização de segurança de medicamentos e dispositivos médicos.

ASSOCIADOS

A AIBILI conta com 17 associados cujas tipologias são:



RECURSOS DISPONÍVEIS

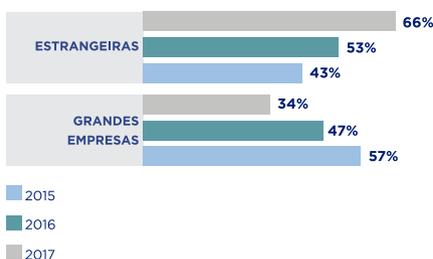
Atualmente, a equipa da AIBILI é constituída por 54 colaboradores distribuídos por várias áreas funcionais. A AIBILI é o Centro Coordenador da Rede Europeia de Investigação Clínica em Oftalmologia, EVICR.net, que reúne 102 Centros de Ensaio de 15 países e é o parceiro europeu da rede C-TRACERs da Fundação Champalimaud.

ATIVIDADES I&D

Um dos principais objetivos tecnológicos e de inovação da AIBILI reside na ambição de se manter como um centro de referência a nível europeu para a realização de investigação clínica e translacional. Assim, no que respeita à coordenação e apoio logístico à investigação clínica e translacional, a AIBILI aposta no seu reconhecimento como C-TRACER – Centro de Investigação Translacional em Oftalmologia pela Fundação Champalimaud, bem como na integração no EVICR.net – Rede Europeia de Investigação Clínica em Oftalmologia, que reúne 102 Centros.

Na área da inovação no desenvolvimento de biomarcadores de imagem da progressão de doenças da retina, a AIBILI desenvolve novos biomarcadores de imagem e projetos de rastreio através de tele-oftalmologia, realizados no contexto dos cuidados primários de saúde, incentivando a investigação clínica e criando condições para maior acesso a diferentes populações de doentes. Para além disso, tem vindo a apostar no desenvolvimento de competências diferenciadoras nas áreas de análise automática de imagens e inteligência artificial com aplicação no diagnóstico preventivo e no desenvolvimento de biomarcadores de imagem, permitindo que as empresas do setor da saúde possam valorizar os resultados desta investigação.

CARACTERIZAÇÃO DA PROCURA



CAMPUS DE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - BLC3



Rua Nossa Senhora da Conceição, nº 2, 3405-155 Oliveira do Hospital

E-mail: info@bhc3.pt

Site: www.bhc3.pt

Tel: 238 641 059

ÁREAS TECNOLÓGICAS

TECNOLOGIAS DOS MATERIAIS | ENERGIA | AMBIENTE, QUALIDADE, SEGURANÇA, METROLOGIA | TECNOLOGIAS AGRÁRIAS E ALIMENTARES

SERVIÇOS

DESENVOLVIMENTO DE NOVOS PRODUTOS, SISTEMAS E CADEIAS DE VALOR | I&D E INOVAÇÃO | CONSULTORIA.

MISSÃO, OBJETIVOS E ATIVIDADE

A BLC3 - Campus de Tecnologia e Inovação é uma associação sem fins lucrativos, fundada em maio de 2010, com um novo modelo de desenvolvimento de atividades de investigação e intensificação tecnológica de excelência, incubação de ideias e empresas e apoio ao tecido económico em regiões interiores e rurais. É a primeira e única entidade em Portugal criada para o desenvolvimento e industrialização das Biorrefinarias (2ª e 3ª geração) e da Bioeconomia e "Smart Regions", com uma aposta no conceito de Economia Circular.

ASSOCIADOS

O BLC3 possui como sócios fundadores ou associados entidades do sistema científico e tecnológico nacional, como a Universidade do Minho, Universidade de Coimbra, ESTG de Oliveira do Hospital ou o LNEG, I.P.

RECURSOS DISPONÍVEIS

Atualmente a equipa do BLC3 é constituída por 22 colaboradores.

ATIVIDADES DE I&D

A área de atuação do BLC3 é multidimensional, em função da tipologia de projetos e âmbito. Em áreas estratégicas como Biorrefinarias, Bioindústrias, Bioprodutos, Bioeconomia e Economia Circular ou Smart Regions, o BLC3 desenvolve as suas atividades de biotecnologia industrial numa dimensão nacional e internacional. Também desenvolve atividades locais e regionais de implementação de políticas e estratégias de desenvolvimento ligadas à valorização dos recursos endógenos e património genético do território.

A BLC3 possui um Centro I&DT orientado para as áreas das Bioindústrias, Biorrefinarias e Bioprodutos. Este Centro permite o desenvolvimento de atividades com TRL entre 2-7, sendo composto por 4 unidades verticais de I&D e 3 unidades transversais de I&D:

- Unidade Verticais de I&D:

- Cidadania;
- Energia e Território;
- Ambiente e Qualidade de Vida;
- Agricultura e Tecnologias Alimentares.

- Unidades Transversais de I&D:

- Bioeconomia, Economia Circular e Smart Regions;
- Avaliação de Sustentabilidade e Ciclo de Vida;
- Projeto e Prototipagem.

A valorização das atividades do Centro de I&DT e de transferência de tecnologia é apoiada pelo Centro de Apoio a Projetos e Ideias Inovadoras, sendo um dos elos de ligação entre o BLC3 e as empresas, com forte ligação aos atores regionais. Também o Departamento de Bioeconomia tem um papel importante na transferência de tecnologia, focando a sua missão na ligação entre o conhecimento científico/tecnológico nacional e internacional e as empresas, de forma colaborativa no sentido de manter as Acreditações e Reconhecimentos dos Laboratórios e alcançar extensões/novas acreditações.

CENTRO DE APOIO TECNOLÓGICO À INDÚSTRIA METALOMECÂNICA



Rua dos Plátanos nº 197, 4100-414 Ramalde

E-mail: icetim@catim.pt

Site: www.catim.pt

Tel: 226 159 000

ÁREAS TECNOLÓGICAS

TECNOLOGIAS DOS MATERIAIS | AMBIENTE, QUALIDADE, SEGURANÇA, METROLOGIA

SERVIÇOS

ENSAIOS | NORMALIZAÇÃO | CERTIFICAÇÃO | FORMAÇÃO
METROLOGIA/ CALIBRAÇÃO | CONSULTORIA | ENGENHARIA |
I&D E APOIO TÉCNICO E TECNOLÓGICO

MISSÃO, OBJETIVOS E ATIVIDADE

O CATIM é um centro de apoio tecnológico à indústria metalomecânica. É uma instituição privada de utilidade pública sem fins lucrativos, que resultou da associação de interesses de empresas industriais e respetivas associações com organismos públicos. A sua missão é contribuir para a inovação e competitividade das indústrias nacionais da metalomecânica e setores afins ou complementares.

ASSOCIADOS

O CATIM conta com 690 associados, 97% dos quais são empresas. Entre os restantes 3% encontram-se entidades públicas, associações empresariais e outras entidades não empresariais do sistema de I&I.

RECURSOS DISPONÍVEIS

Atualmente a equipa do CATIM é constituída por 96 colaboradores distribuídos por várias áreas funcionais.

ATIVIDADES DE I&D

O CATIM, em sintonia com o posicionamento estratégico internacional das empresas que compõem o setor, aposta na qualificação, inovação e tecnologia direcionada para as empresas. A estratégia do CATIM centra-se no incremento do perfil tecnológico e de inovação do centro, reforçando a:

- Capacitação técnica e tecnológica através da contratação de recursos humanos qualificados, do apoio à formação e desenvolvimento de novas competências, quer em novas capacidades tecnológicas dentro das atividades já desenvolvidas quer em novas áreas de atuação e reforço da vertente laboratorial de I&D+i para a realização de novos testes e ensaios, por alteração normativa/legislativa e decorrente de inovação em produtos;
- Colaboração com instituições do ensino superior e entidades de investigação;
- Intensificação das atividades de Vigilância Tecnológica e Normativa, bem como as atividades de transferência de

conhecimento e consolidar a participação do CATIM nas Comissões de Normalização Europeias e Internacionais, e adquirir informação técnica;

- Integração em redes internacionais, plataformas tecnológicas e projetos colaborativos.

O incremento do perfil tecnológico e de inovação do centro permite aumentar e acelerar a capacidade de resposta às necessidades das empresas, principalmente as não cobertas por serviços comercializados, e que promovem a melhoria da produtividade e da competitividade das empresas. O CATIM planeia desenvolver novas competências, quer em novas capacidades tecnológicas dentro das atividades já desenvolvidas quer em novas áreas de atuação, especificamente:

- Eficiência energética: participação em ações de formação e eventos, acompanhando as alterações da legislação, o cruzamento dessa informação com novas tendências e conceitos e a criação de novas competências;
- Economia Circular: apoio na transição para a economia circular, fomentando a participação em ações de formação, projetos colaborativos e eventos subordinados ao tema;
- Transformação digital: desenvolvimento de competências para abranger temáticas associadas à I 4.0 (Digitalização, Realidade Aumentada; IoT; Simulação; Big data, Inteligência artificial), para apoiar as empresas no desenvolvimento de processos e modelos de organização que derivam da Economia 4.0, para a obtenção de ganhos de produtividade na conceção, produção, distribuição e comercialização;
- Atualização de conhecimentos e competências no sentido de manter as Acreditações e Reconhecimentos dos Laboratórios e alcançar extensões/novas acreditações.

CENTRO DE COMPUTAÇÃO GRÁFICA



Centro de Computação Gráfica

Campus de Azúrem
E-mail: info@ccg.pt
Site: www.ccg.pt
Telf: 239 499 200

ÁREAS TECNOLÓGICAS

AUTOMAÇÃO E ROBÓTICA | TIC E TELECOMUNICAÇÕES |
TECNOLOGIAS DA CONSTRUÇÃO | ENERGIA

SERVIÇOS

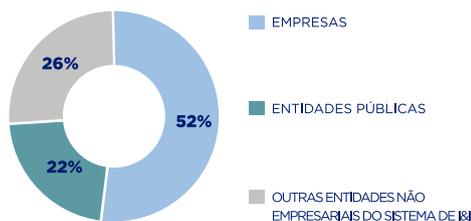
ASSISTÊNCIA TÉCNICA E CIENTÍFICA | CONSULTORIA | ENGENHARIA |
I&D E INOVAÇÃO

MISSÃO, OBJETIVOS E ATIVIDADE

A Associação CCG - Centro de Computação Gráfica assume-se como uma organização que procura ser continuamente reconhecida como uma referência de excelência enquanto entidade de interface. Focada na investigação aplicada, orientada para a plena satisfação das expectativas dos seus associados, clientes e parceiros, pretende ser capaz de produzir valor em mercados exigentes e competitivos, no domínio das tecnologias de informação, comunicação e eletrónica (TICE). A sua missão passa por desenvolver novos produtos/serviços em estreita colaboração com os clientes, no domínio das TICE.

ASSOCIADOS

O CCG conta com 23 associados cujas tipologias são:



*Dados referentes ao ano 2017

RECURSOS DISPONÍVEIS

Atualmente a equipa do CCG é constituída por 56 colaboradores distribuídos por várias áreas funcionais.

ATIVIDADES DE I&D

O CCG pretende ser um centro de interface tecnológico de referência internacional no setor TICE, utilizando as mais recentes abordagens técnico-científicas da academia para entregar à indústria aplicações integradas diferenciadoras e com capacidade para competir a nível global. Apresenta os objetivos tecnológicos e de inovação:

- Arquiteturas de Produtos e Serviços de TI;
- Sistemas de Bases de Dados e Referenciação de Negócios;
- Gestão de Ciclos de vida de Projetos e Processos;
- Visão Artificial - Análise inteligente de cenários para deteção reconhecimento de pessoas e objetos através de abordagens técnico-científicas como Pattern Recognition, MachineLearning, Image Processing ou Machine (Deep) Learning;
- Modelação 3D - Modelos tridimensionais a usar pela Indústria produtiva, de multimédia (AR/VR), e também pela medicina;
- Realidade Virtual e Aumentada - Soluções para o setor têxtil/moda (provadores virtuais), recreação e visitas (VR/AR) a património e imóveis, no setor da saúde com o treino de automático de cirurgiões ou tratamento de patologias visuais e também na indústria transformadora soluções inovadoras para Manutenção Industrial, formação e treino, assistência remota e manuais digitais;
- Interfaces Naturais - Sistemas que reconheçam gestos e ações, permitindo uma inovação na interação H-M, com aplicações desde o setor do retalho/moda, na Saúde ou na indústria;
- Aplicações Interativas - Tecnologias interativas multitoque;
- Atores virtuais - Modelação de avatares realistas;
- Usabilidade de soluções, produtos ou serviços;
- Captura, análise e virtualização de som;
- Captura e análise de movimento;
- Computação Urbana e Ubíqua;

Em resposta aos desafios da Indústria 4.0, das SmartCites e Mobilidade Urbana, da Eficiência Energética e da Economia Circular, estão a ser desenvolvidas competências ao nível do desenvolvimento de dispositivos (hardware) para controlo e monitorização de sinais, bem como na investigação aplicada de eletrónica, focado na Investigação e Desenvolvimento Tecnológico de Sistemas de computação embebidos, processamento digital e de sinal, comunicações Industriais e programação de baixo nível (microprocessadores / microcontroladores/ FPGAs).

CENTRO DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO



Avenida Dom Afonso Henriques n.º 1825, 4450-017 Matosinhos

E-mail: ceiia@ceiia.com

Site: www.ceiia.com

Tel: 220 164 800

ÁREAS TECNOLÓGICAS

TIC E TELECOMUNICAÇÕES | TECNOLOGIAS DOS MATERIAIS | ENGENHARIA MECÂNICA | ENGENHARIA INDUSTRIAL

SERVIÇOS

CERTIFICAÇÃO | ASSISTÊNCIA TÉCNICA | ENGENHARIA | I&D E INOVAÇÃO

MISSÃO, OBJETIVOS E ATIVIDADE

O CEiiA atua como alavanca do desenvolvimento das Indústrias da Mobilidade (automóvel e mobilidade, aeronáutica, mar e espaço), desde a geração de oportunidades e desenvolvimento de competências, ao desenvolvimento e integração de tecnologias em novos produtos e serviços. Para tal, articula competências de projeto e análise de estruturas com competências em tecnologias de informação, comunicação e eletrónica.

ASSOCIADOS

O CEiiA conta com 28 associados cujas tipologias são:



RECURSOS DISPONÍVEIS

Atualmente a equipa do CEiiA é constituída por 278 colaboradores distribuídos por várias áreas funcionais. Em termos de infraestruturas possui instalações de produção e protótipagem que permitem o rápido desenvolvimento de protótipos, maquetes e protótipos funcionais usando diferentes tecnologias e materiais.

No Centro de Testes realizam-se testes de estática, fadiga e material em larga escala de peças e componentes estruturais. Abrange um laboratório metrológico de suporte a atividades de teste. Com um hangar de teste ajustável de 1.800 m², dos quais 900 m² possuem piso reforçado com fenda e dois guindastes de 10 t, isso permite mover equipamentos e testar peças ao longo de uma pista de 80 m.

ATIVIDADES DE I&D

Este centro identifica os seguintes objetivos tecnológicos e de inovação:

- Reforçar a competitividade da indústria portuguesa no contexto global, nomeadamente nos setores automóvel e aeronáutica. O objetivo essencial do CEiiA é contribuir para o desenvolvimento tecnológico, industrial e económico nacional, promovendo a competitividade, a capacidade de inovação e a internacionalização do tecido empresarial;
- Atrair para Portugal projetos completos nas áreas automóvel e aeronáutica, via cooperação com construtores e fornecedores globais;
- Afirmar a Sustentabilidade (Sustainability by Design) como desígnio ao nível das atividades e projetos e da organização e gestão;
- Desenvolver uma nova geração de produtos e serviços próprios nas áreas da mobilidade e cidades e do mar e espaço;
- Desenvolver modelos de negócio inovadores com base em tecnologias emergentes;
- Testar e experimentar novos produtos e serviços em Portugal, com capacidade de replicação à escala global;
- Mobilizar a indústria, universidades, centros de saber e outras entidades para a participação em projetos de I&D e inovação em áreas tecnológicas críticas;
- Valorizar tecnologias, produtos e serviços através da externalização de atividades e da dinamização de spin-offs;
- Reforçar a participação em redes de conhecimento internacionais, que potenciem o incremento das atividades de I&D e inovação apoiadas por programas europeus.

CENTRO DE NANOTECNOLOGIA E MATERIAIS TÉCNICOS, FUNCIONAIS E INTELIGENTES



Centre for Nanotechnology
and Smart Materials

Quinta da Maia – Rua Fernando Mesquita 2785, 4760-034 V. N. de Famalicão

E-mail: centi@centi.pt

Site: www.centi.pt

Tel: 252 104 152

ÁREAS TECNOLÓGICAS

ELETRÓNICA E INSTRUMENTAÇÃO | TECNOLOGIAS DOS MATERIAIS |
NANOTECNOLOGIA | SAÚDE, QUÍMICA, BIOTECNOLOGIAS

SERVIÇOS

ENSAIOS | ASSISTÊNCIA TÉCNICA | ENGENHARIA DESIGN DE PRODUTO |
I&D E INOVAÇÃO | FORMAÇÃO

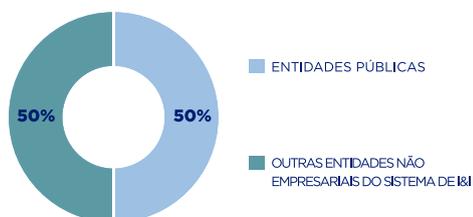
MISSÃO, OBJETIVOS E ATIVIDADE

O CeNTI é um instituto de I&DT privado, sem fins lucrativos, que desenvolve atividades de I&D aplicada visando endogeneização industrial de tecnologias disruptivas, engenharia de produto e transferência de tecnologia para as empresas recorrendo a uma abordagem B2B.

A missão CeNTI é o desenvolvimento de materiais avançados para produtos inovadores partindo de diferentes níveis TRL, especificamente Materiais Nanoestruturados, Materiais Funcionais, Sistemas Inteligentes, Design e Engenharia, visando um leque amplo de setores industriais, com especial foco nos setores automóvel/aeronáutica, arquitetura/conservação e desporto/proteção/saúde/bem-estar.

ASSOCIADOS

O CeNTI conta com 6 associados cujas tipologias são:



RECURSOS DISPONÍVEIS

Atualmente a equipa do CeNTI é constituída por 66 colaboradores distribuídos por várias áreas funcionais.

ATIVIDADES DE I&D

O principal objetivo do CeNTI é fortalecer e consolidar a sua posição como um Centro de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico de referência na Europa, nas áreas de Nanotecnologia e Materiais Avançados para aplicações industriais, reforçando a sua posição como interface de excelência

para as indústrias portuguesas. A estratégia de consolidação e reforço das capacidades de I&D e transferência de tecnologia do CeNTI pode ser resumida em 5 objetivos principais:

- Fortalecimento das áreas de I&D e I&D pré-competitiva, ao mesmo tempo que promovem linhas-piloto consolidadas que permitem menor risco para projetos de transferência de tecnologia e a exploração de novos produtos e processos industriais;
- Consolidação de novas linhas de I&D e transferência de tecnologia;
- Reforço das competências técnicas e científicas internas, através da integração de recursos humanos altamente qualificados;
- Construir novas instalações para acomodar as novas plantas piloto e linhas piloto e integrar os laboratórios existentes;
- Fortalecimento da rede internacional através da dinamização de ações de networking tecnológico, desenvolvimento de negócios B2B, divulgação científica de excelência e apresentação de tecnologia em feiras internacionais.

Os objetivos do CeNTI estão relacionados com reforço, apoio e alavancagem de atividades de I&D pré-competitivas em áreas relacionadas com nanomateriais, materiais avançados e sistemas inteligentes, para posteriormente transferir essas tecnologias para aplicações industriais, focando no desenvolvimento e introdução de novos conceitos de economia circular, eficiência energética e digitalização de processos/produtos para empresas nacionais, destacando a posição do CeNTI como referência nacional e internacional em nanotecnologia e materiais inteligentes.

CENTRO TECNOLÓGICO DA INDÚSTRIA DE MOLDES, FERRAMENTAS ESPECIAIS E PLÁSTICOS



Centro Tecnológico da Indústria de Moldes, Ferramentas Especiais e Plásticos

Zona Industrial, Rua de Espanha, Lote 8, 2431-904 Marinha Grande

E-mail: inovacao@centimfe.pt

Site: www.centimfe.com

Tel: 244 545 600

ÁREAS TECNOLÓGICAS

AUTOMAÇÃO E ROBÓTICA | TIC E TELECOMUNICAÇÕES |
TECNOLOGIAS DOS MATERIAIS | ENGENHARIA MECÂNICA

SERVIÇOS

METROLOGIA/CALIBRAÇÕES | ASSISTÊNCIA TÉCNICA E CIENTÍFICA |
CONSULTORIA | ENGENHARIA | DESIGN DE PRODUTO |
I&D E INOVAÇÃO | FORMAÇÃO

MISSÃO, OBJETIVOS E ATIVIDADE

O CENTIMFE, criado em 1991, é uma instituição de Utilidade Pública sem fins lucrativos, que desenvolve atividades que vão desde a assistência técnica, ao I&D e transferência tecnológica, passando pela formação especializada.

Este centro tem como missão posicionar-se como interface de apoio ao desenvolvimento das Indústrias de Moldes, Ferramentas Especiais e de Plásticos, através da interação com as empresas destes setores nas suas diferentes funções, atuando como elo de transferência de tecnologia entre o Sistema Científico e Tecnológico, de que é parte integrante, e as empresas.

ASSOCIADOS

O CENTIMFE conta com 235 associados cujas tipologias são:



RECURSOS DISPONÍVEIS

Atualmente a equipa do CENTIMFE é constituída por 40 colaboradores distribuídos por várias áreas funcionais.

ATIVIDADES DE I&D

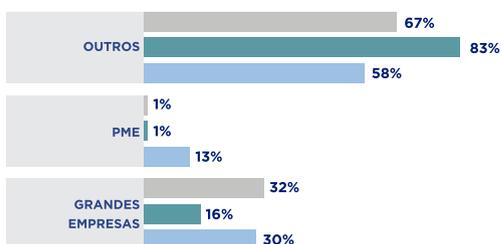
O CENTIMFE possui um programa de investigação e desenvolvimento e inovação adaptado à visão e estratégia das empresas, reforçando a sua competitividade através lançamento de novos produtos e serviços e a abordagem a novos mercados.

No âmbito da sua atividade, este centro pode prestar serviços de gestão de IDI, apoio à propriedade industrial, vigilância tecnológica, redes e parcerias, I&DT, assistência técnica e científica, transferência de tecnologia e conhecimento, portfólios de projetos cofinanciados.

Com o objetivo de reforçar a competitividade internacional, quer a nível tecnológico quer na diferenciação dos seus produtos, foram definidos os seguintes objetivos:

- Reduzir o lead time e o número de paragens não programadas através de planeamento inteligente;
- Alargamento da cadeia de valor a montante (Desenvolvimento de produto);
- Incrementar a utilização de KET;
- Incrementar o nível de automação dos processos nas indústrias do Cluster;
- Aumentar o nível de eficiência energética no Cluster;
- Incrementar as capacidades laboratoriais disponíveis para o Cluster.

CARACTERIZAÇÃO DA PROCURA



2015

2016

2017

CENTRO TECNOLÓGICO DAS INDÚSTRIAS TÊXTIL E DO VESTUÁRIO DE PORTUGAL



citeve
TECNOLOGIA TÊXTIL

Rua Fernando Mesquita, 2785, 4760-034 Vila Nova de Famalicão
E-mail: citeve@citeve.pt
Site: www.citeve.pt
Telf: 252 300 300

ÁREAS TECNOLÓGICAS

TECNOLOGIAS DE PRODUÇÃO | TECNOLOGIAS DOS MATERIAIS

SERVIÇOS

ENSAIOS | CERTIFICAÇÃO | METROLOGIA/CALIBRAÇÕES | CONSULTORIA | DESIGN DE PRODUTO | I&D E INOVAÇÃO | FORMAÇÃO

MISSÃO, OBJETIVOS E ATIVIDADE

O CITEVE resulta da associação de empresas e associações industriais do setor com organismos públicos. É uma instituição de referência nacional e europeia para a promoção da Inovação e Desenvolvimento Tecnológico das Indústrias Têxtil e do Vestuário. A sua missão é apoiar o desenvolvimento das capacidades técnicas e tecnológicas das indústrias têxtil e do vestuário, através do fomento e da difusão da inovação, da promoção da melhoria da qualidade e do suporte instrumental à definição de políticas industriais para o setor.

ASSOCIADOS

O CITEVE conta com 736 associados cujas tipologias são:



RECURSOS DISPONÍVEIS

Atualmente a equipa do CITEVE é constituída por 123 colaboradores distribuídos por várias áreas funcionais.

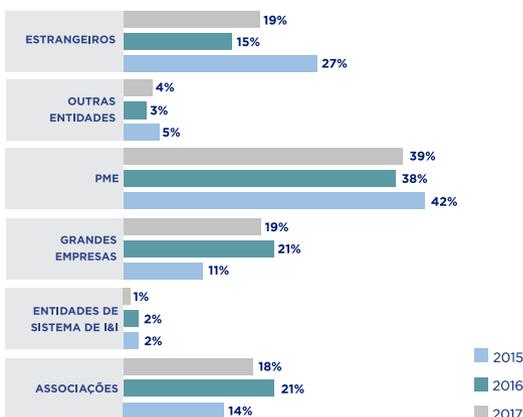
ATIVIDADES DE I&D

- A atividade do CITEVE foca-se em três princípios básicos:
- Competitividade das empresas e, para isso, fortemente integrado nas comunidades científica e tecnológica a nível internacional;
 - Inclusivo: preparado para atender todas as empresas independentemente da dimensão e subsector;
 - Eclético: da ciência e tecnologia de materiais à distribuição.

A par das suas atividades diárias de apoio ao setor e manutenção em contínuo de elevado standard de serviço de suporte às necessidades tecnológicas das empresas da ITV (base da prestação de serviços), a projeção estratégica aponta para um conjunto de novas apostas pré-competitivas em termos de capacidade tecnológica do CITEVE, nomeadamente:

- Novos modelos de negócio alinhados com as políticas de digitalização (indústria 4.0), através da construção de Learning Factories que permitam demonstrar os princípios da manufatura digital e da economia digital no setor, com vista a preparar as empresas para uma oferta integral especializada, rápida, competitiva e com antecipação;
- Excelência no desenvolvimento de estrutura têxteis complexas para aplicações em setores de elevada tecnicidade, nomeadamente, mobilidade (automóvel, aeronáutica, ferrovia), construção, arquitetura e espaços inteligentes;
- Desenvolvimento de novos processos e tecnologias de funcionalização e enobrecimento de materiais de base têxtil para aplicação na área da saúde e bem-estar, desporto, proteção e aplicações de elevada tecnicidade;

CARACTERIZAÇÃO DA PROCURA



CENTRO OPERATIVO E TECNOLÓGICO HORTOFRUTÍCOLA NACIONAL



Estrada de Leiria s/n, 2460-059 Alcobaça
 E-mail: geral@cothn.pt
 Site: www.cothn.pt
 Telf: 262 507 657

ÁREAS TECNOLÓGICAS
 TECNOLOGIAS AGRÁRIAS E ALIMENTARES

SERVIÇOS
 CERTIFICAÇÃO | METROLOGIA E CALIBRAÇÃO | CONSULTORIAS | I&D E INOVAÇÃO | INICIATIVAS DE BROKERAGE TECNOLÓGICA

MISSÃO, OBJETIVOS E ATIVIDADE

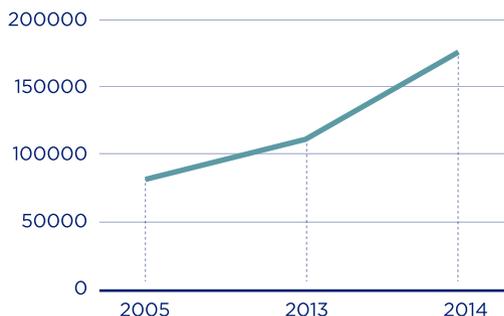
A criação do COTHN correspondeu a uma velha aspiração do setor hortofrutícola nacional, face à dificuldade de se estabelecer e profundar os contactos com as entidades do SCTN. Assim a criação do COTHN veio dar resposta a esta lacuna, pois foi possível juntar numa única estrutura as ESCTN relacionados com o ensino e investigação agrícola e as organizações e associações de produtores, assim como outras entidades (câmaras e empresas de fatores de produção) fundamentais para o aumento do nível de conhecimento e consequentemente a competitividade da fileira hortofrutícola. A partir da criação do COTHN foi possível dinamizar a investigação aplicada tendo por base as necessidades reais da produção hortofrutícola, assim como desenvolver serviços especializados para fazer face a necessidades sentidas pelas empresas desta fileira.

O objetivo social do COTHN é promover o desenvolvimento da fileira hortofrutícola nacional, especialmente através da investigação aplicada, melhoria do nível de conhecimentos no setor, aprofundamento da cooperação e das parcerias nas áreas da tecnologia e da organização. Pretende promover uma maior aproximação entre as empresas e a investigação, bem como entre entidades públicas e entidades privadas.

ATIVIDADES DE I&D

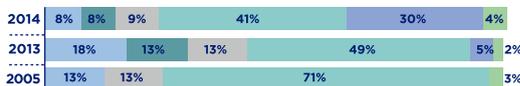
O COTHN tem uma especial atenção às tendências em termos de necessidades e soluções das empresas quer ao nível do seu aumento de eficiência, (redução de custos, aumento da eficiência energética e redução de desperdícios), quer ao nível do aumento dos seus rendimentos, através da diferenciação da sua produção pela valorização da qualidade. Assim tem desenvolvido os seus serviços com esta preocupação e diversificados os seus clientes, sendo que nesta altura já entrou em setores como a vinha, e o agroindustrial.

Entre 2005 e 2014 o investimento em I&D foi:



- I&D CO-FINANCIADO POR PROG. NACIONAIS
- I&D CO-FINANCIADO POR PROG. COMUNITÁRIO
- I&D CONTRATADO

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS



- CERTIFICAÇÃO
- METROLOGIA/CALIBRAÇÃO
- FORMAÇÃO
- I&D E INOVAÇÃO
- CONSULTORIA
- INICIATIVAS DE BROKERAGE TECNOLÓGICA

CENTRO OPERATIVO E DE TECNOLOGIA DE REGADIO



Quinta da Saúde - Apartado 354, 7801-904 Beja

E-mail: info@cotr.pt

Site: www.cotr.pt

Tel: 284 321 584

ÁREAS TECNOLÓGICAS

TECNOLOGIAS AGRÁRIAS E ALIMENTARES

SERVIÇOS

CONSULTORIA | I&D E INOVAÇÃO

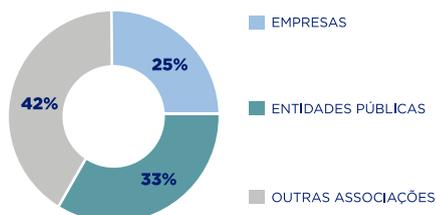
MISSÃO, OBJETIVOS E ATIVIDADE

O COTR é uma associação sem fins lucrativos criada em 1999 com o objetivo de apoiar a conversão da agricultura de sequeiro em regadio, e apoiar o melhoramento da área já equipada na região do Alentejo. Para tal, as principais atividades do COTR e o conhecimento relacionado são a gestão da água de rega e a tecnologia do regadio. Este conhecimento e tecnologia são transferidas para os agricultores, os principais utilizadores do recurso água.

As principais atividades do COTR são: experimentação e demonstração de culturas regadas; determinação das necessidades hídricas das culturas e calendarização da rega; gestão de uma rede de estação agrometeorológica; análises físicas dos solos; formação na área do regadio; informação aos regantes através de um guia de rega com mais de 30 manuais, disponibilização de vídeos técnicos, e outra documentação; assistência técnica a agricultores; nomeadamente através de auditorias aos sistemas de rega e de bombagem; teste de equipamento de rega; e serviços de consultoria de rega e fertirrega.

ASSOCIADOS

O COTR conta com 36 associados cujas tipologias são:



ATIVIDADES DE I&D

As atividades da COTR consistem em:

- Reforçar a capacidade das infraestruturas de I&D existentes na região, de apoio ao regadio e uso eficiente da água e da energia;
- Desenvolver investigação científica, de forma a valorizar todos as potencialidades da agricultura de regadio e da agroindústria decorrente do EFMA;
- Aumentar a competitividade das empresas agropecuárias, em particular as integradas em sistemas produtivos de regadio;
- Apoiar as empresas da região, relativamente às suas necessidades de I&D, certificação, qualidade e segurança em matérias de tecnologia da rega;
- Promover a preservação, valorização e monitorização ambiental, assim como a utilização sustentável dos recursos água, solo, energia e fertilizantes.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS



■ CONSULTORIA

■ I&D E INOVAÇÃO

CENTRO TECNOLÓGICO DA CORTIÇA



Rua Amélia Camossa Ap. 96, 4536-904 Santa Maria de Lamas
 E-mail: geral@ctcor.com
 Site: www.ctcor.com
 Telf: 227 645 797

ÁREAS TECNOLÓGICAS

TECNOLOGIAS DOS MATERIAIS | SAÚDE, QUÍMICA, BIOTECNOLOGIAS
 AMBIENTE, QUALIDADE, SEGURANÇA, METROLOGIA | TECNOLOGIAS
 AGRÁRIAS E ALIMENTARES

SERVIÇOS

ENSAIOS | METROLOGIA/CALIBRAÇÕES | ASSISTÊNCIA TÉCNICA |
 CONSULTORIA | ENGENHARIA | I&D E INOVAÇÃO | FORMAÇÃO

MISSÃO, OBJETIVOS E ATIVIDADE

O CTCOR é um centro tecnológico que visa, entre outras atividades: apoiar as empresas na resolução de problemas técnicos, tecnológicos, ambientais e outros; realizar diagnósticos à indústria e identificar ações prioritárias para desenvolvimento; prestar serviços para a melhoria da qualidade, funcionalidade e design; ensaiar processos de fabrico no âmbito das tecnologias de produção a implementar nas empresas corticeiras e empresas a montante/jusante.

ASSOCIADOS

O CTCOR conta com 209 associados cujas tipologias são:



RECURSOS DISPONÍVEIS

Atualmente a equipa do CTCOR é constituída por 15 colaboradores distribuídos por várias áreas funcionais.

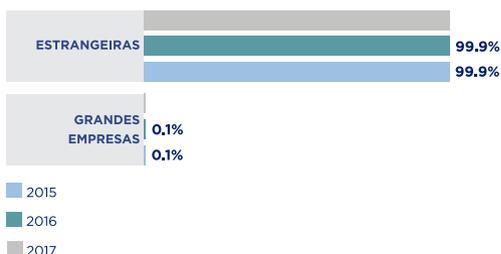
ATIVIDADES DE I&D

Para a execução de projetos de I&D, o COTR pretende aprofundar o relacionamento com outras instituições do SCT (Universidades e Centros de Interface).

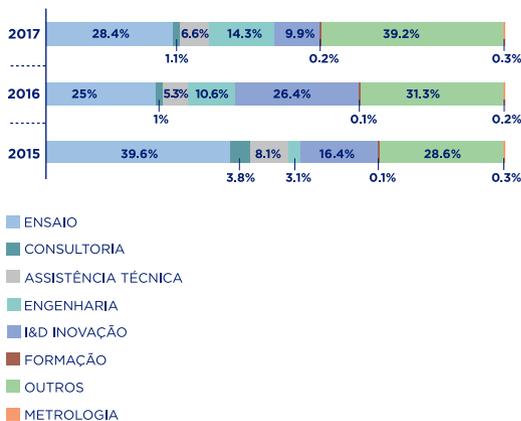
O COTR prevê a evolução no desenvolvimento de novas áreas tecnológicas nos seus clientes, nomeadamente eficiência energética, economia circular e digitalização da economia.

O CTCOR trabalha em toda a fileira da cortiça, nomeadamente nos fornecedores e clientes, pelo que será expectável que venha a prestar cada vez mais serviços nas novas áreas de competências nas diferentes indústrias.

CARACTERIZAÇÃO DA PROCURA



PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS



CENTRO TECNOLÓGICO DO CALÇADO DE PORTUGAL



Rua dos Fundões, Devesa-Velha, 3700-121 São João da Madeira
 E-mail: Luisa.correia@ctcp.pt
 Site: www.ctcp.pt
 Telf: 256 830 951

ÁREAS TECNOLÓGICAS

TECNOLOGIAS DE PRODUÇÃO | TECNOLOGIAS DOS MATERIAIS

SERVIÇOS

ENSAIOS | CERTIFICAÇÃO | ASSISTÊNCIA TÉCNICA E CIENTÍFICA | I&D E INOVAÇÃO | FORMAÇÃO | ESTUDOS E TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO

MISSÃO, OBJETIVOS E ATIVIDADE

O CTCP é um centro de investigação e inovação do cluster do calçado (calçado, couro, marroquinaria, componentes, equipamentos e software), apoiando-o tecnicamente e mantendo-o na linha da frente da inovação, modernização, competitividade e internacionalização.

O CTCP é reconhecido pela sua capacidade de inovação ao nível dos processos, produtos e serviços, em áreas estratégicas e fundamentais, nomeadamente: na implementação de projetos de IDT&I; na transferência de tecnologia; na realização de testes para avaliação da qualidade, conforto e certificação de produtos; na certificação das empresas; na assistência técnica e industrial; na formação e qualificação; na realização de estudos setoriais, de investimento, de ambiente e segurança.

ASSOCIADOS:

O CTCP conta com 520 associados cujas tipologias são:



RECURSOS DISPONÍVEIS

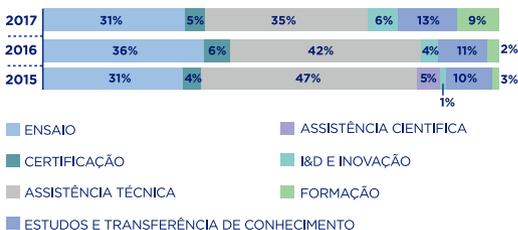
Atualmente a equipa do CTCP é constituída por 46 colaboradores distribuídos por várias áreas funcionais.

ATIVIDADES DE I&D

Inovação, a transferência de conhecimento e a densificação tecnológica de novos materiais e componentes diferenciados; produtos de calçado e marroquinaria para responder às necessidades dos consumidores e de mercados; bens de equipamento e processos avançados, digitais e eficientes (recursos e energia); visando aumentar a flexibilidade e produtividade das empresas, a economia digital e circular, o desenvolvimento sustentável e responsável, e inovadores modelos de negócio do futuro (p. ex. digitais e economia verde circular).

De 2015 a 2017, o CTCP realizou os projetos de IDT em copromoção cofinanciados pelo Portugal 2020: FASCOM (terminado), BUILD, ExtraLightSafeShoe, SmartCoverPool &Deck e o mobilizador FAMEST e os projetos europeus de inovação BeinCPDS (Horizon 2020) e CO2Shoe (Life terminado). O objetivo para o período 2018 a 2020/21 é realizar bem os projetos em curso nomeadamente o mobilizador que envolve 33 copromotores, executar o presente projeto, e lançar 3 novos projetos nacionais e 1 europeu coordenado pelo CTCP. Prevê-se o investimento e parcerias com Universidades, Institutos, Centros tecnológicos, Empresas nacionais e internacionais, visando a densificação tecnológicas dos produtos e serviços e a eficaz transferência e valorização do conhecimento em inovações exportáveis com valor acrescentado.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS



CENTRO TECNOLÓGICO DA CERÂMICA E DO VIDRO



CTCV

Rua Coronel Veiga Simão, 3025-307 Coimbra

E-mail: inovacao@ctcv.pt

Site: www.ctcv.pt

Tel: 239 499 200

ÁREAS TECNOLÓGICAS

TECNOLOGIAS DA CONSTRUÇÃO | TECNOLOGIAS DOS MATERIAIS | AMBIENTE, QUALIDADE, SEGURANÇA, METROLOGIA | ENERGIA

SERVIÇOS

ENSAIOS | NORMALIZAÇÃO | CONSULTORIA | I&D E INOVAÇÃO | FORMAÇÃO

MISSÃO, OBJETIVOS E ATIVIDADE

O CTCV - Centro Tecnológico da Cerâmica e do Vidro é uma instituição de utilidade pública, sem fins lucrativos, criada para apoio técnico e promoção tecnológica das indústrias nacionais da fileira da construção e do habitat, para a promoção do desenvolvimento e da qualidade dos produtos e dos respetivos processos industriais.

A missão do CTCV centra-se no desenvolvimento do conhecimento adequado à modernização da indústria cliente, antecipando preferencialmente as suas necessidades e disponibilizando serviços que permitam adequá-las às exigências do mercado.

ASSOCIADOS:

O CTCV conta com 111 associados cujas tipologias são:



RECURSOS DISPONÍVEIS

Atualmente a equipa do CTCV é constituída por 53 colaboradores distribuídos por várias áreas funcionais.

O CTCV possui 4 laboratórios acreditados equipados com meios que lhes permite a realização de: ensaios de produtos; monitorização ambiental; sistemas de energia; análise de materiais e; segurança e higiene ocupacionais.

ATIVIDADES DE I&D

O Know-how do CTCV é, em grande parte, adquirido através de protocolos com entidades externas, nomeadamente universidades (como por exemplo, a Universidade de Aveiro, Coimbra e Minho), e pela participação em projetos de I&D envolvendo cerca de 100 parceiros nacionais e internacionais.

O CTCV identifica as atividades I&D como um dos pilares para o seu sucesso e um fator determinante no desenvolvimento das suas competências. Atualmente possui 30 parcerias estratégicas protocoladas com associações empresariais, clusters, empresas e entidades não empresariais do sistema I&I, das quais 25 são a nível nacional e 5 a nível internacional.

De forma transversal, as áreas prioritárias emergentes de aposta do CTCV são: materiais avançados; materiais e produtos multifuncionais; nanomateriais e nanotecnologias; sistemas e produtos indutores da redução do conteúdo energético, da pegada ecológica e do aumento de conforto no Habitat; inovação tecnológica nos processos industriais, incluindo digitalização e indústria 4.0 (i4.0).

Estas atividades enquadram-se em torno de seis domínios de intervenção:

- Promoção da Economia Circular;
- Promoção da digitalização da Indústria (Indústria 4.0)
- Eficiência energética;
- Demonstração de desenvolvimento tecnológico em processos de conformação avançada de componentes (metálicos e cerâmicos) e fabricação aditiva em cerâmica (modelação, fabricação);
- Demonstração de desenvolvimento tecnológico em Produtos Multifuncionais para o Habitat;
- Promoção da inovação responsável (em segurança) nas indústrias de materiais e nanotecnologia e da produção de materiais seguros para o Habitat em ambientes Interiores (Compostos Orgânicos Voláteis e Odores - COVs).

CENTRO TECNOLÓGICO DAS INDÚSTRIAS DO COURO



S. Pedro – Apartado 158, 2384-909 Alcanena
E-mail: alcinomartinho@ctic.pt
Site: www.ctic.pt
Telf: 249 889 190

ÁREAS TECNOLÓGICAS

TECNOLOGIAS DOS MATERIAIS | ENERGIA | AMBIENTE, QUALIDADE, SEGURANÇA, METROLOGIA

SERVIÇOS

ENSAIOS | METROLOGIA/CALIBRAÇÕES | ASSISTÊNCIA TÉCNICA | CONSULTORIA | I&D E INOVAÇÃO | FORMAÇÃO

MISSÃO, OBJETIVOS E ATIVIDADE

O CTIC foi fundado em 1992 e assume um papel relevante no suporte ao crescente grau de inovação e competitividade que o setor tem demonstrado, contribuindo para o seu nível de internacionalização, para o que realiza atividades de inovação e desenvolvimento tecnológico, promovendo a sua transferência para as empresas.

Essa dinâmica assenta em ações de vigilância tecnológica, na seleção de trabalhos de I&D de maior interesse para o setor, estudos preliminares em laboratório para avaliação do real potencial das soluções selecionadas e participação em fóruns e redes científicas e tecnológicas. No âmbito do ONS - Organismo de Normalização Setorial para curtumes e produtos em couro, o CTIC coordena e dinamiza a Comissão Técnica que reúne representantes da indústria de curtumes, e de setores a montante e a jusante e ainda do meio científico e de entidades públicas, participando nos respetivos fóruns internacionais.

ASSOCIADOS:

O CTIC conta com 111 associados cujas tipologias são:



RECURSOS DISPONÍVEIS

Atualmente a equipa do CTIC é constituída por 24 colaboradores distribuídos por várias áreas funcionais.

As instalações dispõem de espaços para laboratórios, fábrica piloto, salas para formação, auditório e biblioteca.

ATIVIDADES DE I&D

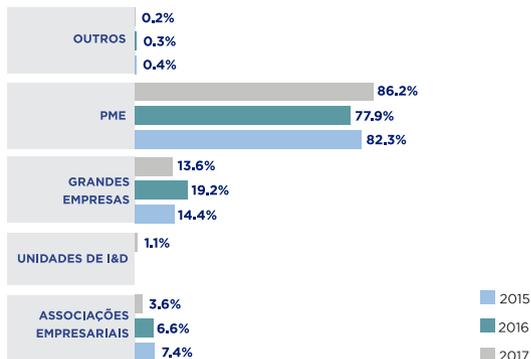
Apesar da evolução que se tem vindo a verificar no setor de curtumes, no que respeita ao upgrade em termos de mercado, com o aumento acentuado do fornecimento ao setor automóvel e da quota exportadora, o enfoque do CTIC em termos de prioridades é nas seguintes áreas:

- Desenvolvimento estético do produto;
- I&D para aumento da sustentabilidade e inocuidade química, integrando propriedades técnicas e funcionais- Gestão eficiente de uma fábrica de curtumes: robótica, digitalização e automação;
- Melhoria da imagem pública da indústria de curtumes;
- Formação especializada e atualizada face à evolução do produto e do mercado;

O CTIC apresenta como linhas de ação estratégica:

- Investigação e desenvolvimento tecnológico, com particular importância ao desenvolvimento de produto;
- Sustentabilidade, economia circular e eficiência energética. Apesar da evolução tecnológica da indústria de curtumes nas últimas décadas, esta continua a ser conhecida por gerar níveis de poluição consideráveis;
- Automação e digitalização da indústria.

CARACTERIZAÇÃO DA PROCURA



CENTRO PARA A VALORIZAÇÃO DE RESÍDUOS



Campus de Azurém da Universidade do Minho, 4800-058 Azurém
E-mail: geral@cvresiduos.pt
Site: www.cvresiduos.pt
Telf: 253 510 020

ÁREAS TECNOLÓGICAS

AMBIENTE, QUALIDADE, SEGURANÇA, METROLOGIA

SERVIÇOS

ENSAIOS | ASSISTÊNCIA CIENTÍFICA | CONSULTORIA | I&D E INOVAÇÃO |
FORMAÇÃO

MISSÃO, OBJETIVOS E ATIVIDADE

O CVR é um centro de interface que permite a interação entre conhecimento e o mercado através da investigação aplicada e desenvolvimento tecnológico nas áreas da incorporação de resíduos na construção civil, recuperação de metais a partir de resíduos, processos de tratamento biológico, processos de valorização energética de resíduos, recuperação de materiais a partir de subprodutos animais, produção de biocombustíveis e avaliação de ciclo de vida.

ASSOCIADOS:

O CTCV conta com 111 associados cujas tipologias são:



ATIVIDADES DE I&D

O know-how do CVR é, em grande parte, adquirido através de protocolos com entidades externas, nomeadamente com instituições de ensino e pela participação em projetos de I&D com parceiros nacionais e internacionais. O âmbito de atuação do CVR na área da valorização de resíduos visa a investigação, análise científica e aplicação de soluções de valorização de várias tipologias de resíduos (orgânicos e inorgânicos), tendo, desde a sua fundação, contribuído para a circularidade da economia aliada, sempre que possível, à simbiose industrial.

Paralelamente, o CVR atua no apoio técnico e científico a projetos de I&D, possuindo know-how para desenvolver soluções

sustentáveis (técnico, económico e ambiental) no tratamento de resíduos. No âmbito da realização de projetos I&D possui parcerias estratégicas protocoladas com associações empresariais, empresas, entidades não empresariais do sistema I&I, quer a nível nacional quer internacional. No que respeita à área da inovação, o CVR define os seguintes objetivos:

- Transferência dos modelos circulares desenvolvidos e validados para o mercado através da criação e scale-up de protótipos e instalações piloto como resultado da consolidação das tecnologias termoquímicas e ambientais;
- Garantir a conformidade de ecomateriais desenvolvidos com a atribuição da marcação CE e da elaboração de declarações ambientais de produto;
- Proceder ao registo de modelos de utilidade e/ou patentes relacionados com os modelos circulares desenvolvidos (protótipos, sistemas, metodologias e processos de valorização de resíduos);
- Criação e promoção das marcas "CVR" e "WASTES";
- Criação de spin-off para operar na implementação dos modelos circulares;

O Plano de Ação para o triénio 2018-2021 envolve os domínios do Plano de Ação da UE para a economia circular: (1) biomassa e produtos de base biológica; (2) plásticos; (3) materiais de construção e; (4) matérias-primas essenciais. O Plano de Ação é constituído por 4 eixos principais:

- Execução de vários projetos de IDT na área da economia circular relacionados com valorização energética e material de resíduos;
- Assistência científica às PME focada na transferência de conhecimento;
- Promoção e sensibilização ambiental através da organização de eventos, e
- Estabelecimento de parcerias industriais e institucionais com empresas, entidades do sistema científico e instituições nacionais e internacionais.

INSTITUTO DE BIOLOGIA EXPERIMENTAL E TECNOLÓGICA



IBET

Instituto de Biologia
Experimental e Tecnológica

Avenida da República, Estação Agronómica Nacional, 2780-157 Oeiras

E-mail: info@ibet.pt

Site: www.ibet.pt

Tel: 214 414 745

ÁREAS TECNOLÓGICAS

SAÚDE, QUÍMICA, BIOTECNOLOGIAS | TECNOLOGIAS AGRÁRIAS E ALIMENTARES

SERVIÇOS

I&D E INOVAÇÃO

MISSÃO, OBJETIVOS E ATIVIDADE

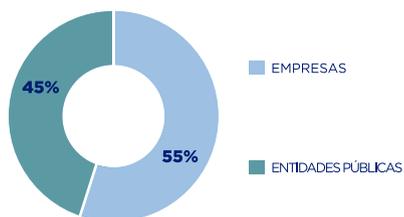
O iBET foi fundado em 1989 como uma instituição de Investigação e Desenvolvimento (I&D) vocacionada para estabelecer pontes entre a academia e a indústria.

É hoje uma das maiores instituições privadas portuguesas sem fins lucrativos, dedicada à investigação em biotecnologia, área em que foi pioneiro.

Tem como missão a criação de valor para os seus parceiros alavancando o conhecimento científico e tecnológico em Biologia e Química.

ASSOCIADOS:

O iBET conta com 20 associados cujas tipologias são:



RECURSOS DISPONÍVEIS

Atualmente a equipa do iBET é constituída por 192 colaboradores distribuídos por várias áreas funcionais.

ATIVIDADES DE I&D

O objetivo prioritário do iBET será prosseguir a sua missão de infraestrutura de Investigação Europeia em Biotecnologia, sendo quatro os vetores de negócio que se alinham para esse objetivo. Um deles é a existência de laboratórios satélite com empresas farmacêuticas.

Um segundo vetor decorrerá no âmbito do Desenvolvimento de Bioprocessos e Suporte Analítico de Caracterização no iBET – Produção de Biofármacos para Ensaio Clínico na GenIBET. O terceiro vetor englobará as atividades transdisciplinares e translacionais na área da oncologia e doenças crónicas. O quarto vetor englobará as atividades desenvolvidas com os sócios empresariais nacionais das áreas farmacêutica e agroindústria.

Tendo em conta os objetivos estratégicos o iBET pretende endereçar os seguintes pontos:

- Responder a necessidades das empresas, não cobertas por serviços comercializados e disponíveis no mercado;
- Estimular a colaboração com docentes e investigadores de instituições de ensino superior que vão permitir garantir a transferência de conhecimento e a sua valorização económica;
- Internacionalizar: é uma realidade que as PME nacionais têm acesso limitado a projetos internacionais disruptores, dificuldade que decorre essencialmente de falta de atividade de networking internacional.

Esta limitação pode ser progressivamente eliminada estabelecendo parcerias com o iBET, que mantém uma extensa rede de colaboração internacional;

- Promover a inovação empresarial na área da economia circular;
- Apoiar a implementação de medidas na área da recuperação de energia através da análise e otimização de fluxos energéticos
- Apoiar a transição das empresas para a Economia 4.0, nomeadamente através de tecnologias facilitadoras essenciais relevantes como a Biotecnologia, pelas propostas de desenvolvimento de alternativas mais limpas e sustentáveis para a indústria agroalimentar e o desenvolvimento de materiais avançados.

INSTITUTO ELETROTÉCNICO PORTUGUÊS



Rua de S. Gens, 3717, 4460-817 Custóias

E-mail: info@iep.pt

Site: www.iep.pt

Tel: 214 717 250

ÁREAS TECNOLÓGICAS

ELETRÓNICA E INSTRUMENTAÇÃO | AMBIENTE, QUALIDADE,
SEGURANÇA, METROLOGIA

SERVIÇOS

NORMALIZAÇÃO | FORMAÇÃO | GESTÃO DA QUALIDADE E DO
AMBIENTE | CONSULTORIA | CERTIFICAÇÃO | INSPEÇÃO | ENSAIOS DE
LABORATÓRIO E METROLOGIA

MISSÃO, OBJETIVOS E ATIVIDADE

Fundado em 1981, o IEP é uma empresa com sólidas raízes, reconhecida no mercado como uma infraestrutura tecnológica pautada pela inovação, competência e qualidade. Disponibiliza ao mercado soluções integradas nos domínios da inspeção, auditoria, ensaios, calibrações, petróleo e gás, ambiente, transportes, indústria, saúde e serviços. A missão do IEP é fornecer soluções diferenciadoras, de elevado valor tecnológico, que permitam alavancar o desenvolvimento dos nossos clientes, contribuindo para o aumento da qualidade e competitividade dos seus produtos, para a redução dos riscos associados às suas atividades e para a inovação dos seus processos.

ATIVIDADES DE I&D

A atividade do IEP é focada em normalização, formação, gestão da qualidade e do ambiente, consultoria, certificação, inspeção, ensaios de laboratório e metrologia. Estas atividades são importantes pilares de apoio ao desenvolvimento de I&D e à inovação incremental. Além destas atividades, que constituem o seu "core business", o IEP tem desenvolvido uma crescente atividade de I&D e de apoio à conceção e desenvolvimento de novos produtos, nomeadamente:

- Atividades contínuas e permanentes de I&D aplicada e de desenvolvimento experimental, de forma vertical e direcionada para as empresas do setor da eletrónica, como coadjuvante nos processos de I&D aplicada e desenvolvimento de tecnologia (TRL4 a TRL 8);
- Participação ativa e "on site" do Laboratório do IEP nas equipas de projeto dos seus clientes, envolvendo os técnicos e investigadores, os técnicos dos fabricantes, os técnicos dos clientes avançados e os investigadores e tecnólogos de entidades do SCTN;
- Implementação de um modelo de lab-sharing, em que os recursos físicos e técnicos do IEP são adquiríveis para o desenvolvimento e teste de novas soluções, bem como para otimizar projetos de hardware nos domínios da segurança, da compatibilidade eletromagnética, da eficiência energética, da

robustez mecânica, do comportamento climático, do desempenho e/ou da usabilidade;

- Atividades de promoção da transferência de tecnologia e de facilitação da articulação das PME com entidades de Ensino Superior, contribuindo para elevar a capacidade de absorção de conhecimento e tecnologias externas das PME. Neste campo, o IEP, em resultado de parcerias com universidades, divulga novas soluções, novos materiais e novas tendências, atuando na vigilância tecnológica e prospetiva. Para tal, para além de um departamento formal de I&D, foi criado um departamento de gestão de relações institucionais, que vem desenvolvendo a articulação da atividade do IEP com a Universidade do Porto, o CENTI, o INL, o IPN, o CEIIA e a Ordem dos Engenheiros Técnicos;

- Participação em projetos Europeus (ex. I_HeERO III) facilitando o acesso a novo conhecimento e à sua transferência para as empresas nacionais, promovendo a participação das PME portuguesas nesses consórcios;

- Participação em vários projetos de I&D com entidades do SCTN, nomeadamente na área dos veículos aéreos não tripulados (UAV) ou do setor das energias eólicas.

No que respeita a colaborações formais com entidades do SCTN, incluindo entidades do Ensino Superior, existe um conjunto de protocolos de colaboração, com o envolvimento de empresas e com outras entidades, incluindo algumas já certificadas como Centros Interface (ex.: FEUP - Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto; FCUP - Faculdade de Ciências a Universidade do Porto; FLUP - Faculdade de Letras da Universidade do Porto; INESC Porto; Instituto Politécnico de Viseu; IPP - Instituto Politécnico do Porto; ISEP - Instituto Superior de Engenharia do Porto; CEIIA; Altice Labs). Estas colaborações compreendem o desenvolvimento colaborativo de atividades de I&D e de investigação em coautoria, a assistência técnica mútua, a colaboração em ações de promoção e divulgação de tecnologia, a facilitação de processos de transferência e valorização de tecnologia com as empresas clientes do IEP e o acolhimento de investigadores e estudantes.

INSTITUTO DE CIÊNCIA E INOVAÇÃO EM ENGENHARIA MECÂNICA E ENGENHARIA INDUSTRIAL



Campus da FEUP – Rua Dr. Roberto Frias 400, 4200-465 Porto
 E-mail: inegi@inegi.up.pt
 Site: www.inegi.up.pt
 Telf: 229 578 710

ÁREAS TECNOLÓGICAS

AUTOMAÇÃO E ROBÓTICA | TECNOLOGIAS DOS MATERIAIS | ENGENHARIA MECÂNICA | ENERGIA | AMBIENTE, QUALIDADE, SEGURANÇA, METROLOGIA

SERVIÇOS

ENSAIOS | METROLOGIA/CALIBRAÇÕES | ENGENHARIA | I&D E INOVAÇÃO | FORMAÇÃO

MISSÃO, OBJETIVOS E ATIVIDADE

O INEGI tem por missão contribuir para o desenvolvimento da Indústria e da Economia em geral, através da inovação de base científica e tecnológica nas áreas da Engenharia Mecânica e da Engenharia Industrial. Atua em 4 áreas principais: 1) Energia e Ambiente, 2) Novos Materiais e Soluções Estruturais, 3) Processos e Tecnologias de Produção Avançadas, e 4) Desenvolvimento de Produtos e Sistemas. Cria valor para a economia através de 5 eixos de ação: 1) projetos de investigação e desenvolvimento, 2) projetos de inovação e transferência de tecnologia, 3) consultoria científica e tecnológica, 4) prestação de serviços laboratoriais e 5) formação avançada.

ASSOCIADOS:

O INEGI conta com 97 associados cujas tipologias são:



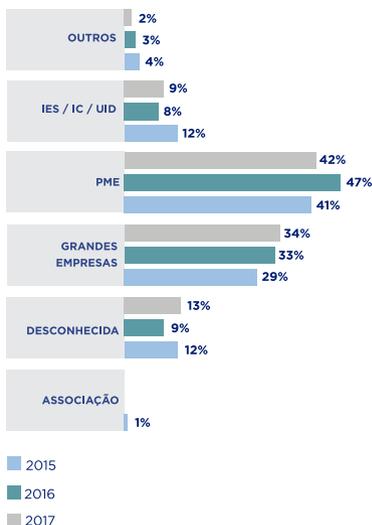
RECURSOS DISPONÍVEIS

Atualmente a equipa do INEGI é constituída por 368 colaboradores distribuídos por várias áreas funcionais.

ATIVIDADES DE I&D

O INEGI mantém uma interação constante e alargada com um número significativo de instituições do SCTN, sobretudo através do LAETA. Para o período 2019-2021, prevê a realização de projetos-piloto num conjunto de linhas temáticas prioritárias, que incluem, os Sistemas Sustentáveis de Energia, os Transportes de Superfície, Espaço e Aeronáutica, a Produção Avançada, Saúde e Segurança, e Tecnologias Emergentes, nos quais os 5 Grupos de Investigação interinstitucionais (Materiais e Processos de Fabrico; Estruturas e Sistemas Mecânicos; Energia, Ambiente & Sustentabilidade; Controlo & Sistemas Inteligentes; Biomecânica) serão envolvidos. As atividades de Promoção da Inovação e de Internacionalização indicadas nos pontos anteriores deverão também contribuir para abrir novos desafios científicos e tecnológicos a endereçar no INEGI.

CARACTERIZAÇÃO DA PROCURA



INESC MN MICROSSISTEMAS E NANOTECNOLOGIAS

INESC MN

Microsystems and
Nanotechnologies

Rua Alves Redol n.º 9, 1000-029 Lisboa

E-mail: vhu@inesc-mn.pt

Site: www.inesc-mn.pt

Tel: 213 100 231

ÁREAS TECNOLÓGICAS

TIC E TELECOMUNICAÇÕES | NANOTECNOLOGIA | ENERGIA

SERVIÇOS

ASSISTÊNCIA TÉCNICA | ENGENHARIA | I&D E INOVAÇÃO

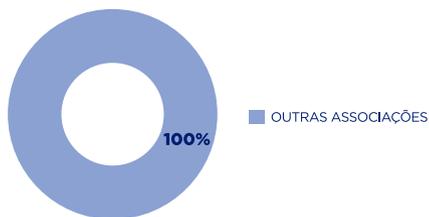
MISSÃO, OBJETIVOS E ATIVIDADE

O INESC MN foi o pioneiro na introdução de tecnologias de micro fabricação em Portugal com a instalação da sua sala limpa em 1993. Os equipamentos disponíveis são compatíveis com substratos de 150 mm de diâmetro. Em 2006, o INESC MN foi o primeiro laboratório português com capacidade para nano fabricação, com a instalação de um sistema de litografia por feixe de elétrons que permite definir estruturas com dimensões laterais até 20 nm.

Com 20 anos de experiência em projeto, operação, manutenção, e desenvolvimento de uma infraestrutura de micro e nano fabricação, o INESC MN foca as suas atividades em investigação científica, formação avançada, serviços de micro e nano fabricação, propriedade intelectual, transferência de tecnologia e formação de start-ups.

ASSOCIADOS:

INESC MN conta com 4 associados cujas tipologias são:



RECURSOS DISPONÍVEIS

Atualmente a equipa do INESC MN é constituída por 48 colaboradores distribuídos por várias áreas funcionais.

ATIVIDADES DE I&D

O INESC MN dedica-se à investigação e desenvolvimento (I&D) nas áreas tecnológicas de micro e nanotecnologias e à aplicação destas tecnologias a dispositivos eletrónicos, biológicos e biomédicos. Em concreto, a sua atividade centra-se no desenvolvimento de projetos de I&D nos microssistemas eletromecânicos (MEMS), eletrónica de SPIN, biochips, Lab on Chip, sensores, materiais de filmes finos e simulação de materiais e dispositivos.

O INESC-MN também oferece soluções de transferência de tecnologia para entidades empresariais e não empresariais, portuguesas e internacionais, através da I&D colaborativa, contratual, prototipagem e consultoria. Iniciou, em 2015, um pedido de registo de patente nos EUA, na área dos microfluidicos. Apoia, também, a criação de spin-offs e a viabilização no mercado dos resultados de projetos internos de I&D (ex. empresa Magnomics, SA, lançada em 2013 com o INESC-ID, ou o projeto MagCyte, projeto inovador que permite o diagnóstico de cancro até 4 anos antes de este ser diagnosticável, através das técnicas de imagiologia usadas atualmente). O INESC-MN dá, também, apoio a outras entidades e infraestruturas (nacionais e internacionais) que desenvolvam projetos de I&D na área da fabricação de micro e nano-dispositivos, sendo vários os clientes industriais e de I&D que usufruem desses apoios e serviços (ex.: INL, Fraunhofer Inst., Western Digital-USA, IMM-Uni.Lisboa, Bogen Electroni-Alemanha, Neocera-USA, Lertech-China, Univ.Cambridge-UK, Kaust-Arábia Saudita, Infineon-Alemanha, etc.). Em 2015, o INESC-MN possuía 14 projetos ativos, 7 financiados pela Fundação para a Ciência e Tecnologia, IP. (FCT) e 6 pelo 7º Programa-Quadro de I&DT (FP7). Participa, também, em várias redes e projetos internacionais de I&D, como a "The SpinTronicFactory", rede europeia de promoção da I&D e inovação baseada em spintronics, ou o projeto RRI Tools, na área da I&D e inovação responsáveis.

INSTITUTO DE ENGENHARIA DE SISTEMAS E COMPUTADORES, TECNOLOGIA E CIÊNCIA



Rua Dr. Roberto Frias, Campus FEUP, 4200-465 Paranhos
 E-mail: cg@inesctec.pt
 Site: www.inesctec.pt
 Telf: 222 094 000

ÁREAS TECNOLÓGICAS
 AUTOMAÇÃO E ROBÓTICA | TIC E TELECOMUNICAÇÕES

SERVIÇOS
 CONSULTORIA | I&D E INOVAÇÃO | FORMAÇÃO

MISSÃO, OBJETIVOS E ATIVIDADE

O INESCTEC é uma instituição privada sem fins lucrativos dedicada à investigação científica e desenvolvimento tecnológico, transferência de tecnologia, consultoria e formação avançada, e pré-incubação de empresas de base tecnológica. O INESCTEC tem 13 centros de I&D estruturados em quatro Clusters (domínios) temáticos - Informática, Redes de Sistemas Inteligentes, Indústria e Inovação, e Energia. Com mais de 30 anos de experiência.

ASSOCIADOS:

O INESCTEC conta com 3 associados cujas tipologias são:



RECURSOS DISPONÍVEIS

Atualmente a equipa do INESCTEC é constituída por 807 colaboradores distribuídos por várias áreas funcionais.

ATIVIDADES DE I&D

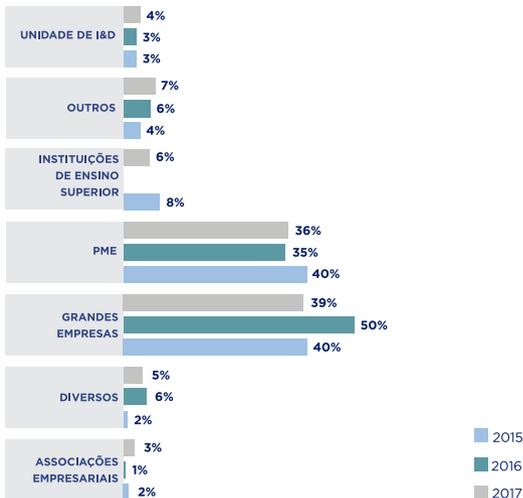
A missão do INESCTEC consiste em:

- Executar atividades de I&D nas suas áreas de competência, gerando resultados internacionalmente competitivos e socialmente relevantes;
- Funcionar como uma interface eficaz entre as universidades e as empresas e instituições públicas, através de contratos de investigação, transferência de tecnologia, consultoria especializada e formação avançada.

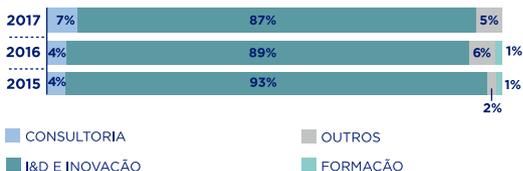
Os principais objetivos tecnológicos e de inovação incluem:

- Transformação digital da indústria;
- Energia, eficiência energética e economia circular;
- Indústrias criativas;
- Saúde;
- Agroalimentar e florestas;
- Economia do mar.

CARACTERIZAÇÃO DA PROCURA



PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS



LABORATÓRIO IBÉRICO INTERNACIONAL DE NANOTECNOLOGIA



Avenida Mestre José Veiga, 4715-330 Braga
E-mail: paula.galvao@inl.int
Site: www.inl.int
Telf: 253 140 112

ÁREAS TECNOLÓGICAS

ELETRÓNICA E INSTRUMENTAÇÃO | TECNOLOGIAS DOS MATERIAIS | NANOTECNOLOGIA | ENGENHARIA MECÂNICA | AMBIENTE, QUALIDADE, SEGURANÇA, METROLOGIA | SAÚDE, QUÍMICA, BIOTECNOLOGIAS | TECNOLOGIAS AGRÁRIAS E ALIMENTARES

SERVIÇOS

ENSAIOS | ASSISTÊNCIA CIENTÍFICA | I&D E INOVAÇÃO

MISSÃO, OBJETIVOS E ATIVIDADE

O Laboratório Ibérico Internacional de Nanotecnologia é uma organização intergovernamental legalmente constituída pelos governos de Portugal e Espanha em 2011. Sediado em Braga, o INL é a única organização na Europa com estatuto legal internacional inteiramente dedicada à investigação nos domínios da Nanotecnologia e da Nanociência. O INL possui uma infraestrutura de investigação assente nos mais elevados padrões de excelência, suscetíveis de atrair investigadores de renome internacional e estimular a criação de novas empresas.

O INL desenvolve-se num contexto internacional e pretende posicionar-se como um centro de investigação que se distingue pelo foco na transformação do conhecimento intensivo em benefício da sociedade. Pretende ser um hub de inovação em nanotecnologia a nível nacional, estimulando a transferência de tecnologia e de conhecimento tornando a região como uma das mais competitivas neste setor.

ASSOCIADOS:

O INL conta com 2 associados cujas tipologias são entidades públicas.

RECURSOS DISPONÍVEIS

Atualmente a equipa do INL é constituída por 166 colaboradores distribuídos por várias áreas funcionais.

O campus do INL está situado em uma área de 47.000 m², perto do campus Gualtar da Universidade do Minho.

O laboratório está planeado para 200 cientistas e para cerca de 100 estudantes de doutoramento.

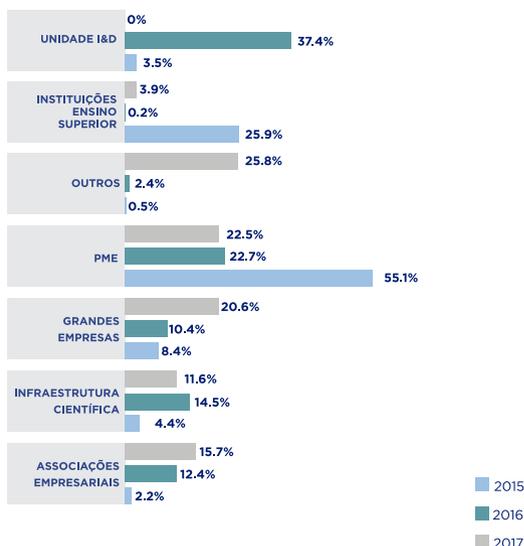
ATIVIDADES DE I&D

Com base nesta previsão estratégica, foram definidos os seguintes objetivos:

- continuar a desenvolver a rede de Linhas-Piloto e Hubs de Inovação.

- aumentar a atividade orientada para o mercado e garantir a subcontratação por parte das empresas no domínio da I&D+I.
- criar uma rede de consultores de negócios internacionais que estão a apoiar o INL na aquisição de contratos de IDT com financiamento privado com empresas estrangeiras;
- desenvolver uma Escola Internacional em colaboração com as principais Universidades do mundo;
- promover as possibilidades de envolver outros Estados membros como associados do INL;
- aprofundar as atividades no domínio das Artes, Design e Ciência;
- fortalecer o programa de investigadores visitantes;
- aprofundar o diálogo entre os Responsáveis de Investigação do INL, possibilitando a identificação de pontos fracos, ajudando a fazer um planeamento alargado das atividades do INL.

CARACTERIZAÇÃO DA PROCURA



INSTITUTO DE NOVAS TECNOLOGIAS



Rua Alves Redol nº 9, 1000-029 Lisboa

E-mail: inov@inov.pt

Site: www.inov.pt

Tel: 213 100 444

ÁREAS TECNOLÓGICAS

ELETRÓNICA E INSTRUMENTAÇÃO | TIC E TELECOMUNICAÇÕES

SERVIÇOS

ASSISTÊNCIA TÉCNICA E CIENTÍFICA | CONSULTORIA | ENGENHARIA |
I&D E INOVAÇÃO | FORMAÇÃO

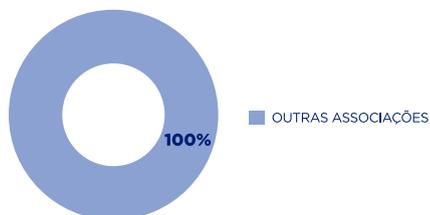
MISSÃO, OBJETIVOS E ATIVIDADE

O INOV concentra na sua estrutura uma parcela significativa da Área de Eletrónica e Telecomunicações do INESC em Lisboa, herdando um reconhecimento pelo universo empresarial de valências tecnológicas ímpares em ambiente marcadamente profissional, como resultado de provas dadas na capacidade de transferência tecnológica para empresas já existentes ou emergentes.

O INOV disponibiliza uma organização ágil e flexível, orientada à criação de competências tecnológicas e ao estabelecimento de laços de cooperação com os diferentes atores económicos (Universidades, Indústrias, Empresas, Operadores de Telecomunicações). Pretende, para o efeito, desenvolver uma atividade charneira entre a Universidade e as Empresas, alicerçada numa privilegiada cooperação com a Universidade, por forma a disponibilizar de modo sustentável, consistentes e inovadoras soluções face aos problemas e desafios enfrentados pelos nossos parceiros.

ASSOCIADOS:

O INOV conta com 111 associados cujas tipologias são:



RECURSOS DISPONÍVEIS

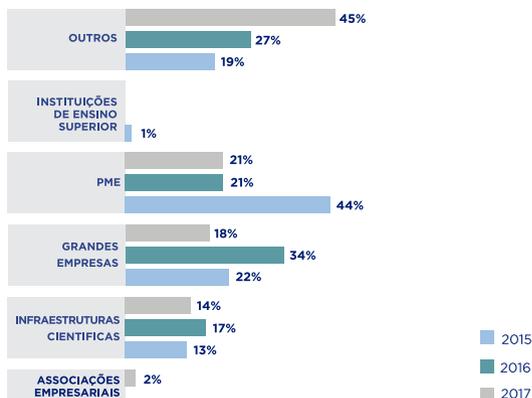
Atualmente a equipa do INOV é constituída por 38 colaboradores distribuídos por várias áreas funcionais

ATIVIDADES DE I&D

Sendo o INOV um centro de interface entre a academia e a sociedade/economia, a sua visão de mercado é construída a partir de uma perspetiva aplicacional, logo focada em setores verticais tais como Saúde; Sociedades Inclusivas, Seguras e Resilientes; Alimentação e Recursos Naturais; Clima, Energia e Mobilidade. Nestes setores, o INOV centra a sua atenção na promoção da Transformação Digital da Economia (principal) e na Eficiência Energética e Economia Circular (complementares): é aqui que as tecnologias e competências do INOV na área das TICE constituem uma mais-valia para auxiliar as organizações nos processos de digitalização das suas operações e na otimização dos consumos energéticos e concomitante racionalização dos seus recursos. O INOV centra-se nos seguintes temas como ponto de partida:

- Cibersegurança
- Redes de Comunicações Avançadas
- Sistemas Inteligentes
- Sistemas Empresariais
- Sistemas Ciberfísicos & Monitorização Remota

CARACTERIZAÇÃO DA PROCURA



INSTITUTO PEDRO NUNES



IPN INSTITUTO PEDRO NUNES

Rua Pedro Nunes, 3030-199 Coimbra

E-mail: info@ipn.pt

Site: www.ipn.pt

Tel: 239 700 300

ÁREAS TECNOLÓGICAS

AUTOMAÇÃO E ROBÓTICA | ELETRÓNICA E INSTRUMENTAÇÃO |
TIC E TELECOMUNICAÇÕES | ENERGIA | TECNOLOGIAS DOS MATERIAIS

SERVIÇOS

ENSAIOS | ASSISTÊNCIA TÉCNICA E CIENTÍFICA | CONSULTORIA |
ENGENHARIA | I&D E INOVAÇÃO | FORMAÇÃO

MISSÃO, OBJETIVOS E ATIVIDADE

O Instituto Pedro Nunes (IPN) iniciou a sua atividade em 1991, após a sua criação por iniciativa da Universidade de Coimbra e com o objetivo de estabelecer a ligação entre o meio científico e o tecido produtivo. É hoje um modelo de referência na promoção de uma cultura de inovação, qualidade e empreendedorismo, assente num sólido relacionamento universidade/empresa, fomentando a incorporação de ciência e tecnologia pela economia. Desenvolve atividade em 3 vertentes: Transferência de tecnologia, através dos laboratórios de I&DT; Incubação/Aceleração de empresas de base tecnológica e Formação.

ASSOCIADOS:

O IPN conta com 49 associados cujas tipologias são:



RECURSOS DISPONÍVEIS

Atualmente a equipa do IPN é constituída por 136 colaboradores distribuídos por várias áreas funcionais.

O IPN dispõe de seis laboratórios de I&DT em áreas diversificadas (Materiais, Automação, Tecnologias da Informação, Geotecnia, Corrosão e Fitossanidade).

ATIVIDADES DE I&D

O IPN é uma instituição de interface que promove a interação entre a investigação proveniente do meio académico e o setor empresarial, tendo a particularidade de, para além das suas valências em I&DT, deter uma forte atividade de incubação e aceleração de empresas, com um assinalável número de empresas spin-off criadas a partir de resultados de I&DT.

O IPN, no domínio dos nanomateriais, materiais avançados e tecnologias de produção tem vindo a reforçar o seu papel de parceiro estratégico da indústria em projetos de I&DT na área da Engenharia de Superfícies, materiais avançados de alta performance e baixo custo (aerogéis, VIPs) e recuperação/reutilização de materiais. Também no domínio da geotecnia se pretende reforçar as atividades de valorização e reutilização de recursos minerais e de RCDs, numa lógica de sustentabilidade urbana através da utilização eficiente de recursos naturais (solo, rochas, água, metais).

No âmbito das cidades sustentáveis, o IPN está vocacionado para a mobilidade (melhoria da oferta de mobilidade sustentável, matching entre as atividades urbanas e as necessidades de mobilidade, uso de open data e de big data) e energia. Tem desenvolvido soluções que incorporam sistemas inteligentes (eg análise de padrões) para vários setores da indústria, bem como detém competências para a incorporação da tecnologia Blockchain.

O IPN tem trabalhado para os setores agroalimentar, floresta e ambiente através da deteção e investigação de pragas e doenças que afetam as principais fileiras, responsáveis por perdas de produção na ordem dos 30% e através do desenvolvimento de sensores e biossensores eletroquímicos.

INSTITUTO DE SOLDADURA E QUALIDADE



Av. Prof. Dr. Cavaco Silva, 33, Tagus Park, 2740 – 120 Oeiras
 E-mail: info@isq.pt
 Site: www.isq.pt
 Telf: 214 228 100

ÁREAS TECNOLÓGICAS

AMBIENTE, QUALIDADE, SEGURANÇA, METROLOGIA

SERVIÇOS

ENSAIOS | CERTIFICAÇÃO | METROLOGIA/CALIBRAÇÃO |
 ASSISTÊNCIA TÉCNICA | CONSULTORIA | ENGENHARIA |
 INICIATIVAS DE BROKERAGE TECNOLÓGICA |
 I&D E INOVAÇÃO | FORMAÇÃO

MISSÃO, OBJETIVOS E ATIVIDADE

O ISQ é uma entidade sem fins lucrativos criada em 1965 com uma presença em 16 países, em 4 continentes. O ISQ presta apoio a setores industriais como Indústria de Processo, Energia, Oil&Gas, Aeroespacial, Automóvel, Construção e Infraestruturas. Na sua Missão de apoio à Formação de quadros e qualificação especializada, e em resultado das suas parcerias com universidades e outros centros de I&D, acolhe alunos de Mestrado e Doutoramento, apoiando o desenvolvimento de teses e trabalhos de investigação aplicada à indústria. As atividades de I&D, inclui a Unidade de I&D em Análise de Ciclo de Vida de Produtos e Componentes Industriais Soldados, reconhecida há 12 anos pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT).

ASSOCIADOS:

O ISQ conta com 263 associados cujas tipologias são:



RECURSOS DISPONÍVEIS

Atualmente a equipa do ISQ é constituída por 812 colaboradores distribuídos por várias áreas funcionais.

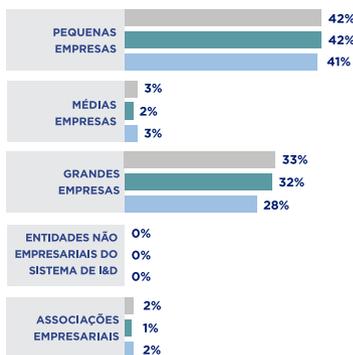
As atividades do ISQ são suportadas por 16 laboratórios acreditados.

ATIVIDADES DE I&D

O ISQ tem uma rede internacional superior a 1200 parceiros, resultado da participação em mais de 400 projetos em 30 anos, os projetos de I&D do ISQ visam as áreas de desenvolvimento de materiais, testes customizados, tecnologias de produção e robótica aplicada, inspeção, manutenção e fiabilidade, segurança, sustentabilidade e ecoeficiência. O ISQ pretende aumentar a capacidade de resposta às necessidades das empresas nacionais não cobertas por serviços comercializados, para a sua competitividade, através do reforço em recursos humanos e em infraestruturas existentes no ISQ como ator de interface, para o desenvolvimento de novas tecnologias para além do “estado-da-arte”, que contribuam para desenvolver novos e melhores produtos, processos e sistemas organizacionais na indústria. As linhas de desenvolvimento identificadas, nomeadamente são:

- Digitalização;
- Sustentabilidade;
- Materiais (Tecnologias para avaliação de novos materiais);
- Tecnologias de Produção

CARACTERIZAÇÃO DA PROCURA



INSTITUTO DE TELECOMUNICAÇÕES



Campus de Santiago, Universidade de Aveiro, 3830-193 Aveiro

E-mail: iv@av.it.pt

Site: www.it.pt

Tel: 234 377 900

ÁREAS TECNOLÓGICAS

ELETRÓNICA E INSTRUMENTAÇÃO | TIC E TELECOMUNICAÇÕES

SERVIÇOS

ENSAIOS | ASSISTÊNCIA CIENTÍFICA | CONSULTORIA | ENGENHARIA | I&D E INOVAÇÃO | FORMAÇÃO

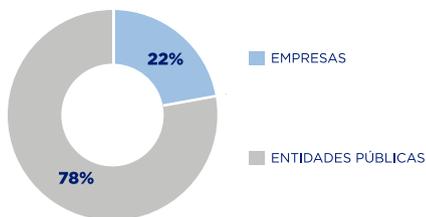
MISSÃO, OBJETIVOS E ATIVIDADE

O Instituto de Telecomunicações (IT) tem como principal objetivo a criação e a disseminação de conhecimento no domínio das telecomunicações. Essencialmente vocacionado para a investigação científica pré-competitiva, este Instituto tem Polos em Aveiro, Coimbra e Lisboa, e quatro delegações, no Porto, Leiria, Covilhã e Lisboa (ISCTE).

O IT tem como associadas duas empresas, a Altice Labs, S.A. e a Nokia Solutions Networks. O IT mantém, também, uma colaboração estreita com muitas outras instituições académicas entre os quais se destacam os Institutos Politécnicos de Setúbal, Tomar, Coimbra e Lisboa.

ASSOCIADOS:

O IT conta com 9 associados cujas tipologias são:



RECURSOS DISPONÍVEIS

Atualmente a equipa do IT é constituída por 54 colaboradores distribuídos por várias áreas funcionais.

ATIVIDADES DE I&D

O IT tem estado envolvido na evolução das telecomunicações e pretende incrementar o seu papel nesta evolução, não só como contribuidor de I&D mas também como membro das instituições internacionais que definem as políticas e as normas. Dois exemplos atuais são a titularidade de "Chairman of the JPEG Requirements Group, ISO/IEC" e "Chairman of the Steering Board of Networkd2020 European Technology Platform", exercidas por dois investigadores do IT. Exemplos da maturidade tecnológica são o envolvimento em dois "cubesats", a lançar em 2019 pela ESA e em 2020, o record, conjunto com o NICT (do Japão), para o ritmo de transmissão numa única fibra óptica (20 Tbit/s) e a "Annual Collaboration Team Award" e "Best Collaboration with Huawei Wireless, 2015", concedidos pela Huawei Technologies.

Os tópicos seguintes foram escolhidos para guiar (mas não restringir) as atividades de I&D do IT em 2018-2022:

- Internet das coisas, dos sensores ao raciocínio
- Além do 5G
- Novas tecnologias espaciais
- Sistemas móveis autónomos
- Tecnologia quântica
- Bio aplicações e saúde
- Ciber segurança
- Sistemas de baixa energia
- Realidade digital e jogos

INSTITUTO DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO PARA A CONSTRUÇÃO, ENERGIA, AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE



Pinhal de Marrocos, Rua Pedro Hispano, 3030-289 Coimbra

E-mail: itecons@itecons.uc.pt

Site: www.itecons.uc.pt

Tel: 239 798 949

ÁREAS TECNOLÓGICAS

ELETRÓNICA E INSTRUMENTAÇÃO | TECNOLOGIAS DA CONSTRUÇÃO |
TECNOLOGIAS DOS MATERIAIS | ENGENHARIA MECÂNICA | ENERGIA |
SAÚDE, QUÍMICA, BIOTECNOLOGIAS

SERVIÇOS

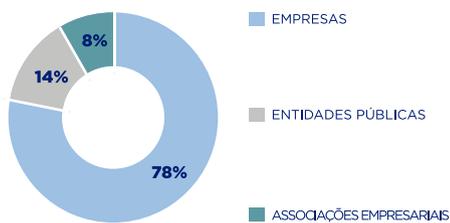
ENSAIOS | ASSISTÊNCIA TÉCNICA | CONSULTORIA | ENGENHARIA |
I&D E INOVAÇÃO | FORMAÇÃO

MISSÃO, OBJETIVOS E ATIVIDADE

Constituído a 11 de janeiro de 2006, o Itecons - Instituto de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico para a Construção, Energia, Ambiente e Sustentabilidade, é uma associação sem fins lucrativos, que funciona como interface dinâmica do conhecimento entre a comunidade científica e a indústria, prestando serviços de investigação aplicada, ensaios, consultoria e formação nos domínios da construção, energia, ambiente e sustentabilidade.

ASSOCIADOS:

O ITECONS conta com 59 associados cujas tipologias são:



RECURSOS DISPONÍVEIS

Atualmente a equipa do ITECONS é constituída por 72 colaboradores distribuídos por várias áreas funcionais.

Dispõe de laboratórios distribuídos por dois edifícios com cerca de 7500 metros quadrados. Possui um corpo técnico multidisciplinar, com uma vasta experiência na prestação de serviços de investigação e consultoria em áreas multidisciplinares onde se incluem a Construção, a Energia, o Ambiente e a Sustentabilidade.

ATIVIDADES DE I&D

Com a sua atividade I&D o Itecons pretende:

- Apoiar a indústria, nomeadamente as PME, através da realização de atividades de investigação e desenvolvimento, avaliação técnica, consultoria, ensaio e atualização de conhecimentos;
- Apoiar os fabricantes na marcação CE de uma vasta gama de produtos de construção, quer pela via da norma harmonizada quer pela via da Avaliação Técnica Europeia, promovendo a internacionalização do tecido empresarial nacional;
- Apoiar os fabricantes que visem implementar medidas de eficiência energética e no uso de recursos, que possibilitem a redução de impactos ambientais e a obtenção de ganhos de competitividade;
- Apoiar a indústria na aplicação de metodologias de Eco-design e Ciclo de Vida, apoiando a transição para uma economia mais sustentável e mais circular;
- Colaborar com a indústria, nomeadamente as PME, na preparação de candidaturas e execução de projetos de I&D;
- Reforçar a valorização dos resultados de I&D, garantindo uma eficaz transferência de conhecimento e tecnologia para as empresas;
- Promover o desenvolvimento de conteúdos e plataformas colaborativas;
- Promover a organização de eventos técnicos e científicos nacionais e internacionais;
- Promover a participação, enquanto oradores, em conferências, seminários e workshops no âmbito das áreas de intervenção do instituto, nomeadamente em temas relevantes relacionados com a economia circular, a eficiência energética e a transformação digital da economia.

PÓLO DE INOVAÇÃO EM ENGENHARIA DE POLÍMEROS



Universidade do Minho, Campús de Azurém, 4800-058 Azurém
E-mail: geral@piep.pt
Site: www.piep.pt
Telf: 253 510 050

ÁREAS TECNOLÓGICAS
TECNOLOGIAS DOS MATERIAIS

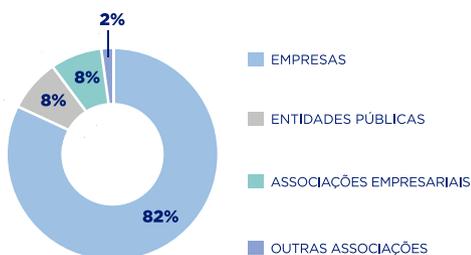
SERVIÇOS
ENSAIOS | I&D E INOVAÇÃO

MISSÃO, OBJETIVOS E ATIVIDADE

O PIEP reúne know-how em domínios tecnológicos que suportam de forma integrada os processos de desenvolvimento de produto e sistemas em materiais poliméricos (MPS) e compósitos (CPS). O PIEP reúne as condições base na caracterização e desenvolvimento de materiais, engenharia de produto e tecnologias de processamento/fabricao, culminando numa oferta tecnológica global que corresponde aos desafios de inovação das empresas produtoras ou consumidoras de produtos ou serviços baseados em (MPS) e (CPS).

ASSOCIADOS:

O PIEP conta com 50 associados cujas tipologias são:



*Dados referentes ao ano 2017

RECURSOS DISPONÍVEIS

Atualmente a equipa do PIEP é constituída por 25 colaboradores distribuídos por várias áreas funcionais.

ATIVIDADES DE I&D

O PIEP quer reforçar a sua capacidade de resposta às necessidades do setor dos materiais poliméricos e compósitos, caracterizado por elevada exigência tecnológica, concorrência global e dinâmicas tecnológicas muito fortes e de capital intensivo, de forma a contribuir para um aumento da competitividade da indústria, alinhando a sua oferta com as necessidades dos diferentes atores, promovendo a inovação cooperativa e interdisciplinar. O PIEP pretende dotar-se de competências e capacidades tecnológicas nos domínios supracitados, assentes em 3 eixos prioritários: Materiais, Digitalização de Produtos e Processos e Economia Circular.

Nos materiais:

- Materiais biodegradáveis e/ou bioderivados;
- Materiais para manufatura aditivada;
- Materiais para aplicações avançadas;
- Desenvolvimento virtual de materiais (materials by design).

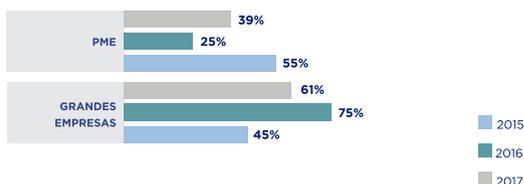
Na digitalização de produtos e processos:

- Moldação por injeção;
- Extrusão;
- Compósitos;
- Desenvolvimento de sistemas/produtos multifuncionais.

Na economia circular:

- Valorização de resíduos em novos materiais e produtos;
- Ecodesign.

CARACTERIZAÇÃO DA PROCURA



INSTITUTO DE INVESTIGAÇÃO DA FLORESTA E PAPEL

RAIZ

Forest and Paper Research Institute

Rua José Estevão, Quinta de São Francisco, 3800-783 Eixo

E-mail: leonor.guedes@thenavigatorcompany.com

Site: www.raiz-iifpv.pt

Tel: 234 920 130

ÁREAS TECNOLÓGICAS

TECNOLOGIAS DOS MATERIAIS | TECNOLOGIAS DO AMBIENTE E BIOTECNOLOGIA

SERVIÇOS

I&D E INOVAÇÃO | ASSISTÊNCIA TÉCNICA

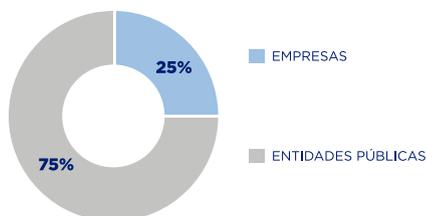
MISSÃO, OBJETIVOS E ATIVIDADE

O RAIZ é um organismo privado sem fins lucrativos, reconhecido como entidade do Sistema Científico e Tecnológico Nacional, que desenvolve atividades de investigação, consultoria, serviços especializados e formação nos domínios da floresta, pasta, papel e bio refinarias de base florestal. Foi criado em 1996, tendo como sócios a The Navigator Company, a Universidade de Coimbra, a Universidade de Aveiro e o Instituto Superior de Agronomia / Universidade de Lisboa.

Tem como missão contribuir para a competitividade e sustentabilidade da fileira do eucalipto, da floresta ao produto: gerando conhecimento de excelência; prestando serviços e consultoria especializados; desenvolvendo soluções inovadoras promotoras de uma nova bioeconomia; promovendo a cooperação com universidades e centros de conhecimento de classe mundial; formando recursos humanos altamente qualificados e motivados.

ASSOCIADOS:

O RAIZ conta com 4 associados cujas tipologias são:



ATIVIDADES DE I&D

A atividade do RAIZ, financiada maioritariamente pela The Navigator Company, por outras entidades privadas, fundos públicos, nacionais e europeus, de natureza competitiva, desenvolve-se numa perspetiva de produzir e transformar conhecimento em produtos, tecnologia e serviços, de modo a otimizar, numa ótica de custo/benefício, as vantagens competitivas da fileira silvo-industrial nacional e da Companhia, garantindo a sua sustentabilidade. O RAIZ tem vindo a responder às necessidades e desafios deste setor. Atualmente identifica 12 objetivos com a sua atividade:

- Aumentar a produtividade e sustentabilidade da floresta nacional de eucalipto;
- Aprofundar o conhecimento sobre plantações de eucalipto, ambiente, sociedade e alterações climáticas;
- Assegurar níveis de excelência na eficiência do uso dos recursos, performance e sustentabilidade dos processos industriais;
- Promover a diferenciação, diversificação e competitividade internacional dos produtos papeleros nacionais;
- Diversificar o portefólio de produtos da indústria nacional de pasta e papel de eucalipto por implementação do conceito de biorrefinaria;
- Promover a digitalização dos processos de gestão e operações nas áreas florestal, industrial, logística e comercial;
- Atrair, formar e reter recursos altamente qualificados e motivados;
- Garantir a funcionalidade e atualidade das infraestruturas e serviços de suporte à atividade do RAIZ;
- Consolidar a rede nacional e internacional de cooperação RAIZ-universidade-empresa;
- Promover a disseminação junto da sociedade do conhecimento gerado e a endogeneização do conhecimento e científico e tecnológico na cadeia de valor, da floresta ao produto;
- Assegurar o acesso permanente e online às fontes bibliográficas de referência internacionais.

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO DE NOVAS TECNOLOGIAS



Monte da Caparica, 2829-516 Caparica

E-mail: asg@uninova.pt

Site: www.uninova.pt

Tel: 212 849 527

ÁREAS TECNOLÓGICAS

ELETRÓNICA E INSTRUMENTAÇÃO | TIC E TELECOMUNICAÇÕES

SERVIÇOS

INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DAS CIÊNCIAS FÍSICAS E NATURAIS

MISSÃO, OBJETIVOS E ATIVIDADE

O UNINOVA é uma associação sem fins lucrativos criada em 1986 e tem como objetivos a investigação científica, o desenvolvimento tecnológico, a formação avançada e a criação de centros de inovação tecnológica e de pequenas indústrias. Trata-se de uma instituição privada de utilidade pública, sem fins lucrativos, que prossegue fins de I&D sem limitações expressa de áreas de intervenção.

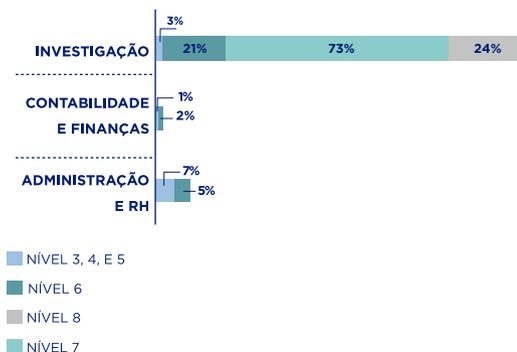
No entanto, historicamente a sua intervenção tem coberto sobretudo as áreas associadas à engenharia eletrotécnica e computadores, informática e à engenharia e ciência dos materiais e ao ambiente.

ASSOCIADOS:

O Fundo Associativo encontra-se distribuído por 5 associações, detendo a FCT/UNL a maioria absoluta.

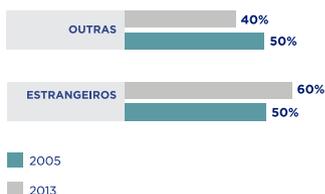
RECURSOS DISPONÍVEIS

Atualmente a equipa do UNINOVA é constituída por 136 colaboradores distribuídos por várias áreas funcionais.

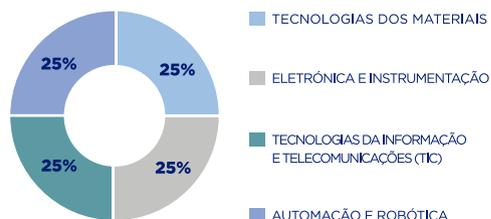


*Dados referentes ao ano 2015

CARACTERIZAÇÃO DA PROCURA



CARACTERIZAÇÃO DA OFERTA



CENTRO DE ENERGIA OFFSHORE



Rua D. Jerónimo Osório nº 11, 1400-119 Restelo
E-mail: mail@wavec.pt
Site: www.wavec.org
Telf: 239 499 200

ÁREAS TECNOLÓGICAS
ENERGIA

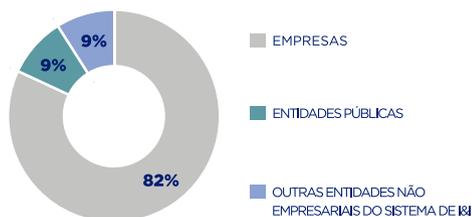
SERVIÇOS
CONSULTORIA

MISSÃO, OBJETIVOS E ATIVIDADE

O WavEC foi criado como um centro de excelência e inovação especialmente vocacionado para a promoção da energia das ondas e, mais tarde, de outras atividades de natureza oceânica (em que se inclui, de forma relevante, a energia eólica offshore). O WavEC desempenha um papel de articulação entre as políticas públicas, do desenvolvimento da tecnologia e de uma cadeia de fornecimento de alto valor acrescentado, assim como a promoção do mercado no setor das energias renováveis offshore não só em Portugal como também num contexto internacional. Tem como missão desenvolver soluções sustentáveis para a Economia Azul através da inovação, transferência de conhecimento e disseminação. Esta missão é assegurada através do suporte tecnológico e científico às empresas e administração pública, fomentando uma maior participação em projetos de I&D e Inovação, realizando consultoria e interagindo com instituições internacionais.

ASSOCIADOS:

O WavEC conta com 11 associados cujas tipologias são:



ATIVIDADES DE I&D

O WavEC foi pioneiro em energia das ondas. A sua expansão para a energia eólica offshore ocorreu com o seu envolvimento no projeto Windfloat da EDP, e progressivamente tem procurado atingir um reconhecimento internacional nesta área semelhante ao das ondas. No ano de 2017 foi feito um esforço em ganhar visibilidade internacional, através de uma parceria com a empresa britânica LOC. Esta parceria já deu os seus primeiros

resultados no ano de 2017. Em aquicultura offshore, foram dados os primeiros passos com a realização de um trabalho de avaliação do potencial da aquicultura offshore na costa Portuguesa, a pedido de uma empresa norueguesa. Para os próximos anos pretende-se consolidar o esforço de expansão da atividade do WavEC ao eólico offshore, aquicultura offshore e outras tecnologias oceânicas, sem prejuízo da atividade que se mantém em energia das ondas. O WavEC pretende expandir a atividade de I&D e inovação, para tal estão planeadas as seguintes ações:

- Acentuar a componente de inovação em energia eólica offshore, aquicultura offshore e engenharia oceânica através da participação em projetos de I&D europeus;
- Aumentar a capacidade de atrair projetos de financiamento público, nomeadamente em energia eólica offshore e aquicultura, diversificando as fontes de financiamento de projetos de I&DT, em ligação com a indústria nacional;
- Desenvolver ações de vigilância em torno dos principais atores, projetos e resultados de atividades de I&D existentes na área da energia eólica offshore e aquicultura;
- Promover parcerias com entidades do SCT e indústria para projetos de I&D e Inovação nestas áreas;
- Promover a formação avançada de recursos humanos nas áreas críticas de competência do WavEC;
- Acompanhar e orientar teses de mestrado e doutoramento nas áreas de atividade do WavEC;
- Divulgar resultados de I&D através de artigos científicos e técnicos, publicações ou apresentação em conferências, bem como a submissão e registo de patentes;
- Participar em eventos específicos nestes domínios de expansão do WavEC (e.g. plataformas tecnológicas da Comissão Europeia) e em feiras internacionais para promoção do WavEC, desenvolvendo uma estratégia eficaz para obter o retorno desejado do investimento na feira.
- Organizar reuniões bilaterais e promover debates de conceitos e potenciais novos projetos ou áreas de desenvolvimento;
- Desenvolver maior capacidade de atuação no mar, a nível de inspeção e monitorização tecnológica e ambiental.

